

## **AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2014 EM IFRS**

**São Paulo, 31 de julho de 2014** – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 30 de junho de 2014 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para informações sobre a base de referência 2013, utilizada para fins comparativos neste relatório, vide página 21.

### **Destaques Operacionais e Financeiros**

**Receita Líquida (ROL):** Durante o trimestre entregamos um crescimento de 9,2% da receita líquida. Nosso volume expandiu 4,9% e nossa ROL por hectolitro cresceu 4,1%. Esse resultado é explicado principalmente por um crescimento de receita líquida de dois dígitos no Brasil (+11,3%), tanto em Cerveja (+11,2%) como em RefrigeNanc (+11,7%), e em HILA-Ex (+19,2%).

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** Nosso CPV aumentou 15,5% no 2T14. O CPV por hectolitro cresceu 10,2%, devido principalmente a um efeito negativo extraordinário de nosso *mix* de embalagens relacionado à Copa do Mundo da FIFA 2014 no Brasil, além do impacto de *hedges* de moeda mais altos no Brasil, LAS e Canadá, parcialmente compensados por *hedges* de *commodity* mais favoráveis.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 6,8% no trimestre, impactado principalmente por (i) despesas com vendas e marketing, já que esse trimestre concentrou a maior parte das iniciativas relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014; (ii) despesas de distribuição mais altas, impactadas pelo volume e por um maior peso da distribuição direta no Brasil; e (iii) pressões inflacionárias na Argentina.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** Nosso EBITDA ajustado cresceu 5,4% no 2T14, atingindo R\$ 3.327,4 milhões. A margem EBITDA ajustada contraiu 150 pontos-base, chegando a 40,7%, devido a uma contração da margem bruta de 210 pontos-base, para 62,8%, em consequência, principalmente, do impacto negativo extraordinário de nosso *mix* de embalagens no Brasil.

**Lucro líquido ajustado e EPS:** Nosso lucro líquido ajustado foi R\$ 2.222,7 milhões no trimestre, 16,0% acima do ano passado, impactado positivamente pelo nosso desempenho operacional e por uma alíquota efetiva menor. O lucro por ação (LPA) ajustado cresceu 16,7% para R\$ 0,14 no trimestre.

**Geração de caixa operacional e CAPEX:** Nossa geração de caixa operacional em 2T14 evoluiu 15,7% quando comparada ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 2.982,6 milhões. Durante o segundo trimestre de 2014, investimos um total de R\$ 1.120,6 milhões em CAPEX.

**Payout e disciplina financeira:** Em 14 de julho, anunciamos uma distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2,5 bilhões, que serão pagos a partir de 28 de agosto.

*Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2013 (2T13 Base de Referência). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.*

Até a presente data, já foram pagos/anunciados cerca de R\$ 8,5 bilhões este ano, um aumento de 67% sobre o mesmo período do ano anterior. Em 30 de junho, nossa posição líquida de caixa era R\$ 3.748,8 milhões, a qual ainda não considera a distribuição anunciada em 14 de Julho de 2014.

Destaques financeiros - consolidado	2T13		%		6M13		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	2T14	Reportado	Orgânico	Base de Referência	6M14	Reportado
Total volumes	37.303,1	39.310,6	5,4%	4,9%	77.521,1	82.295,2	6,2%	5,9%
Cerveja	27.163,5	28.580,6	5,2%	4,6%	55.947,6	59.785,8	6,9%	6,5%
RefrigeNanc	10.139,6	10.730,0	5,8%	5,8%	21.573,5	22.509,5	4,3%	4,3%
Receita líquida	7.570,2	8.177,4	8,0%	9,2%	15.402,2	17.222,5	11,8%	13,1%
Lucro bruto	4.903,2	5.136,8	4,8%	5,8%	10.037,4	11.173,5	11,3%	12,7%
Margem bruta	64,8%	62,8%	-200 bps	-210 bps	65,2%	64,9%	-30 bps	-20 bps
<b>EBITDA</b>	3.233,3	3.320,2	2,7%	4,5%	6.856,4	7.364,6	7,4%	9,8%
Margem EBITDA	42,7%	40,6%	-210 bps	-190 bps	44,5%	42,8%	-170 bps	-120 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	3.238,6	3.327,4	2,7%	5,4%	6.862,7	7.378,4	7,5%	10,3%
Margem EBITDA ajustado	42,8%	40,7%	-210 bps	-150 bps	44,6%	42,8%	-180 bps	-110 bps
<b>Lucro líquido</b>	1.911,3	2.215,6	15,9%		4.284,6	4.812,4	12,3%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	1.916,6	2.222,7	16,0%		4.290,8	4.826,1	12,5%	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	0,12	0,14	16,8%		0,27	0,30	12,6%	
<b>LPA ajustado</b>	0,12	0,14	16,7%		0,27	0,30	12,1%	

**Nota:** O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## Comentários da Administração

Esse foi mais um trimestre de sólido crescimento da receita líquida, liderado por um forte desempenho do volume no Brasil em ambos segmentos, Cerveja e RefrigeNanc, e na Hila-Ex, nos levando a um aumento de 13,1% da receita líquida no primeiro semestre. E, enquanto o crescimento de nosso EBITDA no segundo trimestre foi impactado por um efeito extraordinário na margem bruta no Brasil e um baixo desempenho de LAS e Canadá, terminamos o primeiro semestre de 2014 com um sólido crescimento de dois dígitos do EBITDA.

O segundo trimestre culminou com o início da Copa do Mundo da FIFA 2014 no Brasil. De 12 de junho a 13 de julho, 200 milhões de brasileiros, quase 1 milhão de visitantes estrangeiros e bilhões de pessoas de diferentes nacionalidades acompanharam de perto o maior evento esportivo do mundo.

Desde 2011, quando demos o pontapé inicial nesse planejamento, abraçamos o sonho de fazer desta a melhor Copa do Mundo de todos os tempos, aproveitando essa oportunidade única para criar experiências memoráveis não somente nos estádios mas em todo o país, nos conectando com nossos consumidores através de momentos que vão além de 90 minutos de uma partida de futebol e que serão lembrados pelo resto de suas vidas.

E a hora finalmente chegou. Durante 32 dias, vivemos uma verdadeira festa no Brasil com fãs do futebol celebrando com suas marcas preferidas de cerveja em suas casas, bares, estádios e em milhares de eventos organizados por todo o país. Um evento tão único que, em 11 de junho, tivemos o melhor dia de vendas da nossa história, com mais de 400 mil hectolitros de cerveja vendidos no Brasil. Mas nossos resultados vão bem além disso:

- Nossa participação de mercado de cerveja aumentou 90 pontos-base contra 1T14 (+30 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior), atingindo o melhor número mensal dos últimos dois anos;
- De acordo com nossas estimativas, o evento contribuiu com aproximadamente 1,4 milhão de hectolitros adicionais ao nosso volume de cerveja, acima de nossas estimativas iniciais de 4 vezes o impacto de 300 mil hectolitros da Copa das Confederações. Estimamos que cerca de 80% desse volume foi concentrado durante o segundo trimestre;
- Brahma e Budweiser, marcas oficiais da Copa do Mundo da FIFA 2014, tiveram enorme visibilidade, aliada a uma comunicação consistente, resultando em um forte desempenho de volume;

- Nosso volume de cervejas sem álcool mais do que dobrou no período, com Brahma 0,0% liderando a categoria no Brasil;
- Nossos copos de plástico usados nos estádios, customizados para cada partida, se tornaram um dos principais itens colecionáveis dessa Copa do Mundo;
- O engajamento com nossas marcas através da mídia social aumentou em 133%, com o número de nossos seguidores no Twitter e Instagram mais do que triplicando;
- Em RefrigeNanc, nossa promoção com Neymar e outras estrelas do futebol atingiu mais de 10 milhões de cadastros durante esses 3 meses, nos levando a um ganho de participação de mercado em Refrigerante de 120 pontos-base em relação ao ano anterior (+100 pontos-base em relação ao trimestre anterior), para o melhor trimestre de nossa história (19,3% de participação de mercado em Refrigerante).

Esses resultados são em grande parte indicadores de oportunidades que, na medida que continuamos investindo em nossas marcas, iremos capturar nos próximos trimestres e anos.

Com relação às nossas operações internacionais, Hila-Ex entregou outro trimestre de forte crescimento do EBITDA (+18,4%), o desempenho da LAS foi impactado por um ambiente macroeconômico muito desafiador na Argentina (LAS EBITDA com redução de 0,6%) e, no Canadá, ao mesmo tempo que observamos uma melhor tendência de volume, esse trimestre ainda foi impactado por aumentos de preços mais tardios e concentração de despesas comerciais no período, levando a um resultado quase estável de -0,3% do EBITDA.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- Brasil. Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.339,4 milhões no 2T14 (+7,2%), enquanto a margem EBITDA contraiu 170 pontos-base, atingindo 44,5% para esse trimestre.
  - A receita líquida para Cerveja Brasil cresceu 11,2%, com uma expansão do volume de 7,2% e um aumento da ROL por hectolitro de 3,8%.
    - Seguindo um forte crescimento no 1T14, beneficiado por uma base de comparação mais baixa no ano anterior e uma boa execução durante o verão, nosso volume continuou a crescer em abril e maio, acelerando em junho, em função da Copa do Mundo da FIFA 2014. Estimamos um benefício de volume adicional relacionado ao evento de aproximadamente 1,1 milhão de hectolitros durante o segundo trimestre;
    - Nossa participação de mercado aumentou 90 pontos-base em relação ao trimestre anterior (68,4%, +30 pontos-base acima de 2T13), enquanto estimamos que a indústria cresceu 6,8% durante o período;
    - A ROL por hectolitro aumentou 3,8% no 2T14, devido a nossa estratégia de gestão da receita, com foco na campanha "Copa sem Aumento" e às iniciativas comerciais relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014.
  - A receita líquida para RefrigeNanc cresceu 11,7%. O volume expandiu 8,8%, devido a um crescimento da indústria de 1,1% e um ganho de participação de mercado de 120 pontos-base (+100 pontos-base em relação ao trimestre anterior), atingindo um novo recorde trimestral de 19,3%, com sólido crescimento do Guaraná Antarctica e de Pepsi, tanto para embalagens descartáveis como para retornáveis. Nosso segmento NANC também teve um forte crescimento liderado por bebidas energéticas. A ROL por hectolitro cresceu 2,6% como resultado de nossa estratégia de gestão da receita e de promoções pontuais.
  - CPV por hectolitro no Brasil cresceu 12,3% no 2T14 (Cerveja Brasil: +13,2%; RefrigeNanc Brasil: +9,5%), o que explica totalmente a contração de nossa margem EBITDA. Metade desse efeito é explicado por um impacto extraordinário de *mix* e provém de nossas edições especiais para a Copa do Mundo da FIFA 2014 e um *mix* negativo de descartáveis. Também tivemos um impacto negativo

dos *hedges* de moeda mais altos, parcialmente compensados por *hedges* de *commodities* mais favoráveis.

- O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 5,3% maior que no segundo trimestre de 2013, dado (i) aumento das despesas de vendas e marketing, enquanto continuamos investindo em nossas prioridades comerciais e em iniciativas relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014, e (ii) crescimento das despesas de distribuição, explicado pelo crescimento do volume e pelo aumento no peso da distribuição direta.
- HILA-Ex. Nossas operações na região atingiram um EBITDA de R\$ 141,1 milhões (+18,4%) e uma margem EBITDA de 29,6%, o que representa uma contração de 20 pontos-base.
  - Tivemos um forte desempenho da receita líquida na HILA-Ex, devido ao crescimento do volume (+12,0%) e da ROL por hectolitro (+6,4%). Continuamos a crescer o segmento de cerveja na República Dominicana, maximizando nossa rentabilidade, e nossa operação na Guatemala foi beneficiada pelo lançamento da marca Presidente no país. Alavancando a força da marca Presidente no Caribe, continuamos a capturar oportunidades de distribuição na região.
- LAS. O EBITDA na LAS totalizou R\$ 354,9 milhões (-0,6%). A margem bruta reduziu 40 pontos-base e a margem EBITDA contraiu 230 pontos-base, caindo para 30,8%.
  - A receita líquida na LAS aumentou 6,8%, como resultado do crescimento da ROL por hectolitro de 11,8% e da queda do volume em 4,4%, sendo este devido, principalmente, à contração da indústria na Argentina para ambos segmentos, Cerveja e RefrigeNanc, dado o ambiente macroeconômico desafiador no país. Durante a Copa do Mundo da FIFA 2014, continuamos a investir em nossas marcas, com fortes investimentos em embalagens de edições especiais, campanhas de mídia e Bar Quilmes na Argentina.
- Canadá. No Canadá, nosso EBITDA reduziu levemente (-0,3%) para R\$ 491,9 milhões no trimestre, enquanto nossa margem EBITDA contraiu 40 pontos-base.
  - O crescimento da indústria retornou a um cenário positivo durante o trimestre devido a uma combinação de condições climáticas favoráveis em junho e efeito do feriado tardio da Páscoa no calendário de 2014. O volume reportado avançou 7,1%, como resultado da expansão da indústria e dos ganhos de participação de mercado, incluindo os volumes adicionais proveniente das marcas do Grupo Modelo. O desempenho de EBITDA evoluiu quando comparado ao primeiro trimestre, mas ainda foi impactado por nossos aumentos de preços mais tardios e concentração de nossos investimentos comerciais no período.

## Perspectivas para 2014

A Copa do Mundo da FIFA 2014 acabou, mas estamos apenas na metade do ano. Após um 2013 mais difícil do que o esperado, quando nosso volume no Brasil caiu 3,7%, nós começamos 2014 com um plano para, mais uma vez, construir uma base não só para esses 12 meses, mas também para os anos que estão por vir.

Receber o maior evento esportivo do mundo em nosso país foi uma grande oportunidade para alavancar este plano, mas não paramos por aqui. Enquanto seguimos investindo em nossas marcas e iniciativas comerciais até o final do ano, continuaremos a construir esta base, perseguindo o equilíbrio ideal entre volume e preço à medida que buscamos nosso crescimento de receita.

Dado o forte crescimento no primeiro semestre do ano, nós agora esperamos que nossa receita líquida no Brasil fique no limite superior de nossa projeção, entre um dígito alto e dois dígitos baixos de crescimento.

Liderar o crescimento no segmento *premium* e investir continuamente em nossas inovações continuarão a ser uma de nossas prioridades a fim de acelerar o crescimento de nossa receita e aumentar nossa rentabilidade.

Além do impacto extraordinário observado durante esse trimestre, não esperamos qualquer efeito adicional significativo para o *mix* no segundo semestre, e nossa projeção para o CPV por hectolitro permanece inalterada.

Conforme executamos nosso plano para o ano, mas sempre procurando oportunidades de redução de custos, continuamos esperando que nosso SG&A no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos.

Em relação às outras regiões, seguimos cautelosos com relação ao ambiente macroeconômico da Argentina e continuaremos a implementar nossas iniciativas de gestão da receita, enquanto trabalhamos duro no lado dos custos para nos adaptar a este cenário, a fim de proteger nossa rentabilidade. Esperamos que a HILA-Ex continue a entregar fortes resultados de receita líquida e EBITDA, enquanto no Canadá, um desempenho mais forte na receita líquida, principalmente devido à nossa estratégia de gestão de receita, e uma administração focada em custos deverão trazer melhores resultados conforme avançamos ao longo do ano.

Nossa projeção atual fica da seguinte forma:

- Esperamos que a indústria de cerveja no Brasil retome o crescimento em 2014.
- Esperamos que o crescimento da receita líquida no Brasil esteja no limite superior de nossa projeção, entre um dígito alto e dois dígitos baixos de crescimento no ano.
- Esperamos que nosso CPV por hectolitro cresça um dígito médio no ano, a um *mix* de produto constante.
- Esperamos que nosso SG&A no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos no ano, já que estimamos (i) crescimento das despesas com vendas e marketing de dois dígitos, em linha com nossos investimentos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2014; (ii) crescimento das despesas de distribuição de dois dígitos, já que continuamos a aumentar o peso da distribuição direta, incluindo o impacto resultante da expansão do último ano; e (iii) crescimento das despesas administrativas abaixo da inflação.
- CAPEX no Brasil é previsto para que seja inferior aos R\$ 2,8 bilhões do ano anterior.

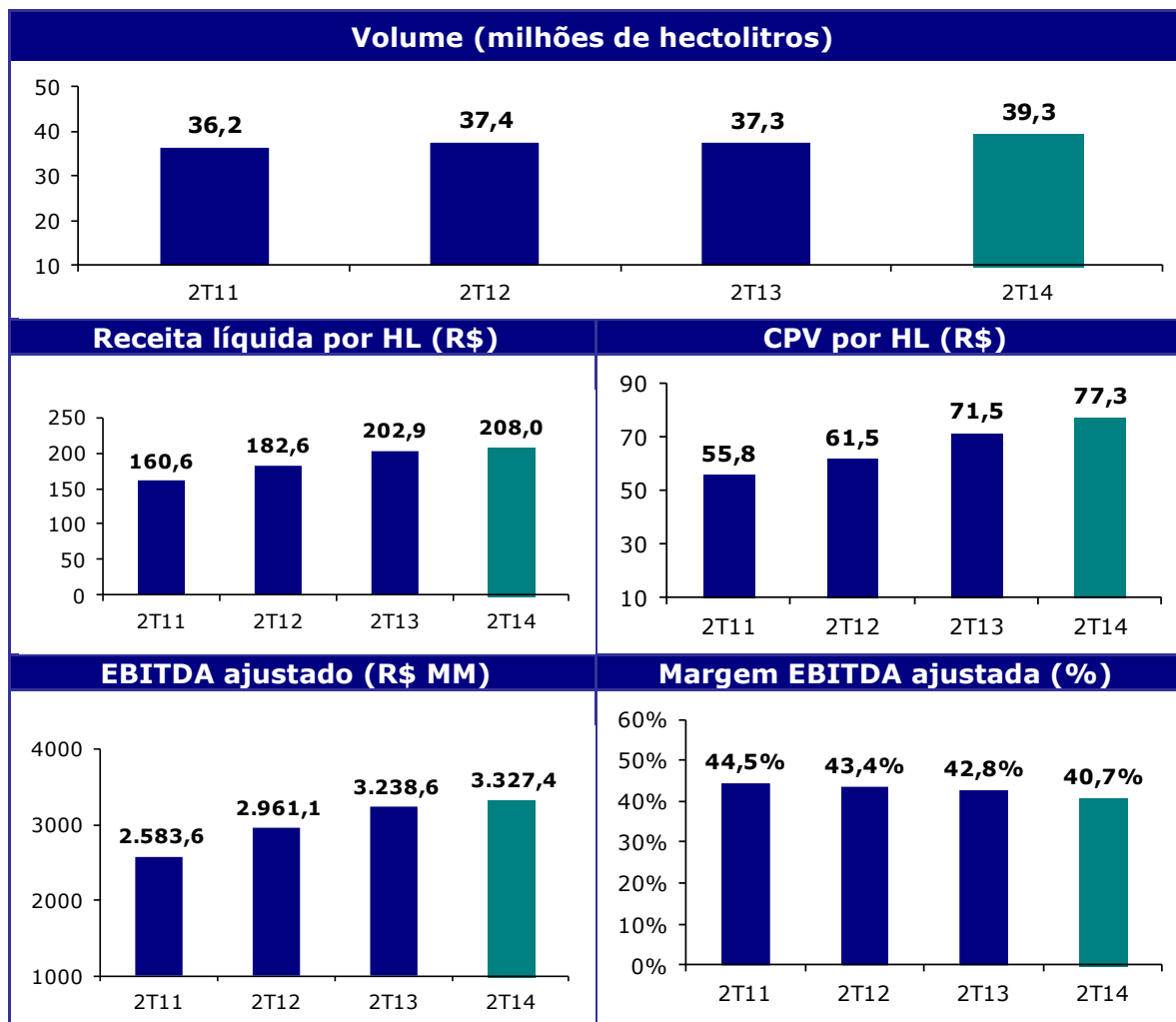
**Ambev – Demonstração de resultado consolidada**

Resultado consolidado R\$ milhões	2T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		2T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	7.570,2	106,0	(206,9)	708,1	8.177,4	8,0%	9,2%
Custo produto vendido	(2.667,0)	(38,5)	85,2	(420,4)	(3.040,7)	14,0%	15,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.903,2</b>	<b>67,6</b>	<b>(121,7)</b>	<b>287,7</b>	<b>5.136,8</b>	<b>4,8%</b>	<b>5,8%</b>
SG&A total	(2.496,4)	(72,9)	62,4	(195,2)	(2.702,2)	8,2%	7,6%
Outras rec operacionais	300,2	(3,6)	5,4	37,8	339,8	13,2%	12,8%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>2.707,0</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(54,0)</b>	<b>130,4</b>	<b>2.774,4</b>	<b>2,5%</b>	<b>4,8%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(5,3)		1,6	(3,5)	(7,1)	35,5%	65,7%
Resultado financeiro	(267,3)				(298,0)	11,5%	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				2,3	ns	
Imposto de renda	(523,1)				(256,0)	-51,1%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.911,3</b>				<b>2.215,6</b>	<b>15,9%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.147,4</b>				<b>2.166,9</b>	<b>88,9%</b>	
Atribuído a não controladores	763,9				48,7	-93,6%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.916,6</b>				<b>2.222,7</b>	<b>16,0%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.152,7</b>				<b>2.174,0</b>	<b>88,6%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.238,6</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(71,5)</b>	<b>173,9</b>	<b>3.327,4</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,4%</b>

Resultado consolidado R\$ milhões	6M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		6M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	15.402,2	125,2	(337,3)	2.032,4	17.222,5	11,8%	13,1%
Custo produto vendido	(5.364,8)	(47,1)	112,3	(749,4)	(6.049,0)	12,8%	13,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.037,4</b>	<b>78,1</b>	<b>(225,0)</b>	<b>1.283,0</b>	<b>11.173,5</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,7%</b>
SG&A total	(4.843,1)	(90,1)	67,6	(595,6)	(5.461,0)	12,8%	12,1%
Outras rec operacionais	624,3	(5,4)	12,5	(53,3)	578,1	-7,4%	-8,6%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>5.818,7</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(144,9)</b>	<b>634,1</b>	<b>6.290,6</b>	<b>8,1%</b>	<b>10,9%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(6,2)		1,1	(8,5)	(13,7)	119,5%	136,3%
Resultado financeiro	(505,1)				(666,8)	32,0%	
Participação nos resultados de coligadas	1,8				10,2	ns	
Imposto de renda	(1.024,6)				(807,8)	-21,2%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.284,6</b>				<b>4.812,4</b>	<b>12,3%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>2.589,7</b>				<b>4.713,5</b>	<b>82,0%</b>	
Atribuído a não controladores	1.694,9				98,9	-94,2%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.290,8</b>				<b>4.826,1</b>	<b>12,5%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>2.596,0</b>				<b>4.727,2</b>	<b>82,1%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.862,7</b>	<b>(28,2)</b>	<b>(162,7)</b>	<b>706,6</b>	<b>7.378,4</b>	<b>7,5%</b>	<b>10,3%</b>

## Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



**Ambev Consolidado**

Entregamos durante o trimestre R\$ 3.327,4 milhões de EBITDA ajustado (+5,4%), com crescimento de 9,2% da receita líquida, 15,5% do CPV e 6,8% do SG&A (excluindo depreciação e amortização).

Ambev R\$ milhões	2T13		Conversão		2T14	%	
	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	37.303,1	178,6		1.828,9	39.310,6	5,4%	4,9%
Receita líquida	7.570,2	106,0	(206,9)	708,1	8.177,4	8,0%	9,2%
ROL/hl	202,9	19	(5,3)	8,5	208,0	2,5%	4,1%
CPV	(2.667,0)	(38,5)	85,2	(420,4)	(3.040,7)	14,0%	15,5%
CPV/hl	(715)	(0,7)	2,2	(7,3)	(77,3)	8,2%	10,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.903,2</b>	<b>67,6</b>	<b>(121,7)</b>	<b>287,7</b>	<b>5.136,8</b>	<b>4,8%</b>	<b>5,8%</b>
Margem bruta	64,8%				62,8%	-200 bps	-210 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.329,4)	(77,6)	55,0	(164,8)	(2.516,8)	8,0%	6,8%
SG&A deprec.&amort.	(167,0)	4,7	7,4	(30,4)	(185,3)	11,0%	18,7%
SG&A total	(2.496,4)	(72,9)	62,4	(195,2)	(2.702,2)	8,2%	7,6%
Outras rec operacionais	300,2	(3,6)	5,4	37,8	339,8	13,2%	12,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.707,0</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(54,0)</b>	<b>130,4</b>	<b>2.774,4</b>	<b>2,5%</b>	<b>4,8%</b>
Margem EBIT ajustado	35,8%				33,9%	-190 bps	-140 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.238,6</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(71,5)</b>	<b>173,9</b>	<b>3.327,4</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	42,8%				40,7%	-210 bps	-150 bps

Ambev R\$ milhões	6M13		Conversão		6M14	%	
	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	77.521,1	209,9		4.564,3	82.295,2	6,2%	5,9%
Receita líquida	15.402,2	125,2	(337,3)	2.032,4	17.222,5	11,8%	13,1%
ROL/hl	198,7	11	(4,1)	13,6	209,3	5,3%	6,8%
CPV	(5.364,8)	(47,1)	112,3	(749,4)	(6.049,0)	12,8%	13,8%
CPV/hl	(69,2)	(0,4)	14	(5,2)	(73,5)	6,2%	7,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.037,4</b>	<b>78,1</b>	<b>(225,0)</b>	<b>1.283,0</b>	<b>11.173,5</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,7%</b>
Margem bruta	65,2%				64,9%	-30 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.512,1)	(100,9)	58,0	(545,0)	(5.100,1)	13,0%	11,8%
SG&A deprec.&amort.	(331,0)	10,9	9,7	(50,5)	(360,9)	9,0%	15,8%
SG&A total	(4.843,1)	(90,1)	67,6	(595,6)	(5.461,0)	12,8%	12,1%
Outras rec operacionais	624,3	(5,4)	12,5	(53,3)	578,1	-7,4%	-8,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>5.818,7</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(144,9)</b>	<b>634,1</b>	<b>6.290,6</b>	<b>8,1%</b>	<b>10,9%</b>
Margem EBIT ajustado	37,8%				36,5%	-130 bps	-80 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.862,7</b>	<b>(28,2)</b>	<b>(162,7)</b>	<b>706,6</b>	<b>7.378,4</b>	<b>7,5%</b>	<b>10,3%</b>
Margem EBITDA ajustado	44,6%				42,8%	-180 bps	-110 bps



**América Latina Norte (LAN)**

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-Ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.480,5 milhões (+7,8%).

LAN consolidado	2T13	Conversão			%		2T14	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T14	Reportado	Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.224,6	10,5		2.151,3	29.386,5	7,9%		7,9%	
Receita líquida	5.100,1	0,0	29,6	606,2	5.735,9	12,5%		11,9%	
ROL/hl	187,3	(0,1)	10	6,9	195,2	4,2%		3,7%	
CPV	(1.755,4)	(0,0)	(15,2)	(359,4)	(2.130,0)	21,3%		20,5%	
CPV/hl	(64,5)	0,0	(0,5)	(7,5)	(72,5)	12,4%		11,6%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.344,6</b>	<b>0,0</b>	<b>14,4</b>	<b>246,8</b>	<b>3.605,8</b>	<b>7,8%</b>		<b>7,4%</b>	
Margem bruta	65,6%				62,9%	-270 bps		-270 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.627,6)		(8,4)	(101,6)	(1.737,6)	6,8%		6,2%	
SG&A deprec.&amort.	(130,9)		(0,4)	(13,7)	(145,0)	10,8%		10,5%	
SG&A total	(1.758,5)		(8,8)	(115,3)	(1.882,7)	7,1%		6,6%	
Outras rec operacionais	312,2		(0,3)	28,4	340,2	9,0%		9,1%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.898,3</b>	<b>0,0</b>	<b>5,3</b>	<b>159,8</b>	<b>2.063,4</b>	<b>8,7%</b>		<b>8,4%</b>	
Margem EBIT ajustado	37,2%				36,0%	-120 bps		-110 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.294,8</b>	<b>0,0</b>	<b>7,5</b>	<b>178,2</b>	<b>2.480,5</b>	<b>8,1%</b>		<b>7,8%</b>	
Margem EBITDA ajustado	45,0%				43,2%	-180 bps		-170 bps	

LAN consolidado	6M13	Conversão			%		6M14	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M14	Reportado	Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	55.798,1	10,5		4.557,2	60.365,8	8,2%		8,2%	
Receita líquida	10.384,6	0,0	78,1	1.581,6	12.044,3	16,0%		15,2%	
ROL/hl	186,1	(0,0)	13	12,2	199,5	7,2%		6,5%	
CPV	(3.579,6)	(0,0)	(40,1)	(597,5)	(4.217,2)	17,8%		16,7%	
CPV/hl	(64,2)	0,0	(0,7)	(5,1)	(69,9)	8,9%		7,9%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.804,9</b>	<b>0,0</b>	<b>38,1</b>	<b>984,1</b>	<b>7.827,2</b>	<b>15,0%</b>		<b>14,5%</b>	
Margem bruta	65,5%				65,0%	-50 bps		-40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.086,7)		(25,4)	(373,3)	(3.485,3)	12,9%		12,1%	
SG&A deprec.&amort.	(258,5)		(1,4)	(24,4)	(284,2)	10,0%		9,4%	
SG&A total	(3.345,1)		(26,7)	(397,7)	(3.769,5)	12,7%		11,9%	
Outras rec operacionais	644,5		(0,5)	(50,1)	594,0	-7,8%		-7,8%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.104,3</b>	<b>0,0</b>	<b>10,9</b>	<b>536,4</b>	<b>4.651,6</b>	<b>13,3%</b>		<b>13,1%</b>	
Margem EBIT ajustado	39,5%				38,6%	-90 bps		-70 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.887,6</b>	<b>0,0</b>	<b>18,0</b>	<b>567,5</b>	<b>5.473,1</b>	<b>12,0%</b>		<b>11,6%</b>	
Margem EBITDA ajustado	47,1%				45,4%	-170 bps		-150 bps	

**Ambev Brasil**

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.339,4 milhões (+7,2%), com uma margem EBITDA de 44,5%. A receita líquida cresceu 11,3% no trimestre, com um forte desempenho do volume de 7,6% e um crescimento de ROL por hectolitro de 3,4%. O CPV cresceu 20,8%, com um aumento de 12,3% do CPV por hectolitro, resultado de um efeito extraordinário de *mix* de embalagens relacionado à Copa do Mundo da FIFA 2014, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 5,3% no trimestre.

Brasil consolidado	2T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		2T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
<i>R\$ milhões</i>							
Volume ('000 hl)	25.536,1			1.947,4	27.483,5	7,6%	7,6%
Receita líquida	4.724,5			534,1	5.258,6	11,3%	11,3%
ROL/hl	185,0			6,3	191,3	3,4%	3,4%
CPV	(1.571,3)			(327,3)	(1.898,6)	20,8%	20,8%
CPV/hl	(615)			(7,6)	(69,1)	12,3%	12,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.153,2</b>			<b>206,8</b>	<b>3.360,0</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,6%</b>
Margem bruta	66,7%				63,9%	-280 bps	-280 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.519,9)			(80,4)	(1.600,3)	5,3%	5,3%
SG&A deprec.&amort.	(118,7)			(18,4)	(137,1)	15,5%	15,5%
SG&A total	(1.638,6)			(98,8)	(1.737,4)	6,0%	6,0%
Outras rec operacionais	309,1			33,3	342,4	10,8%	10,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.823,7</b>			<b>141,3</b>	<b>1.965,0</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,7%</b>
Margem EBIT ajustado	38,6%				37,4%	-120 bps	-120 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.182,0</b>			<b>157,4</b>	<b>2.339,4</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,2%</b>
Margem EBITDA ajustado	46,2%				44,5%	-170 bps	-170 bps

Brasil consolidado	6M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		6M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
<i>R\$ milhões</i>							
Volume ('000 hl)	52.574,7			4.269,2	56.843,9	8,1%	8,1%
Receita líquida	9.670,3			1.477,2	11.147,5	15,3%	15,3%
ROL/hl	183,9			12,2	196,1	6,6%	6,6%
CPV	(3.227,3)			(552,5)	(3.779,7)	17,1%	17,1%
CPV/hl	(614)			(5,1)	(66,5)	8,3%	8,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.443,0</b>			<b>924,7</b>	<b>7.367,8</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,4%</b>
Margem bruta	66,6%				66,1%	-50 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.875,3)			(329,8)	(3.205,1)	11,5%	11,5%
SG&A deprec.&amort.	(234,1)			(33,6)	(267,7)	14,4%	14,4%
SG&A total	(3.109,3)			(363,4)	(3.472,8)	11,7%	11,7%
Outras rec operacionais	646,7			(50,1)	596,6	-7,7%	-7,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.980,4</b>			<b>511,2</b>	<b>4.491,6</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,8%</b>
Margem EBIT ajustado	41,2%				40,3%	-90 bps	-90 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.690,0</b>			<b>536,5</b>	<b>5.226,5</b>	<b>11,4%</b>	<b>11,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	48,5%				46,9%	-160 bps	-160 bps

### Cerveja Brasil

No 2T14, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 1.999,7 milhões (+7,5%), com uma margem EBITDA de 45,6%, o que representa uma compressão de 160 pontos-base explicada por um efeito extraordinário do *mix* de embalagens que tivemos no trimestre.

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 11,2% no trimestre, com um forte crescimento do volume de 7,2% e da ROL por hectolitro de 3,8%. Seguindo um forte desempenho no 1T14, nossos volumes continuaram a crescer em abril e março, acelerando em junho, beneficiados pela Copa do Mundo da FIFA 2014. Nossa participação de mercado aumentou 90 pontos-base em relação ao trimestre anterior (+30 pontos-base ano contra ano) para 68,4% no trimestre. O desempenho da ROL por hectolitro foi impulsionado pela nossa estratégia de gestão da receita, com foco na campanha "Copa sem Aumento" e às atividades promocionais relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014.

O CPV por hectolitro cresceu 13,2% no trimestre, o que explica totalmente a contração de nossa margem EBITDA. Metade deste crescimento provém de um efeito negativo extraordinário de *mix*, devido às edições especiais e ao maior peso de embalagens descartáveis, relacionado à Copa do Mundo da FIFA 2014. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 6,3% maior que no 2T13, na medida que (i) continuamos a investir em nossas prioridades comerciais e em iniciativas relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014, e (ii) enfrentamos maiores despesas de distribuição, explicado pelo crescimento do volume e pelo aumento no peso da distribuição direta.

Brasil - cerveja		2T13	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	18.875,5			1.358,7	20.234,1	7,2%	7,2%
Receita líquida	3.940,4			442,6	4.383,0	11,2%	11,2%
ROL/hl	208,8			7,9	216,6	3,8%	3,8%
CPV	(1.212,0)			(258,4)	(1.470,4)	21,3%	21,3%
CPV/hl	(64,2)			(8,5)	(72,7)	13,2%	13,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.728,4</b>			<b>184,2</b>	<b>2.912,5</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,8%</b>
Margem bruta	69,2%				66,5%	-270 bps	-270 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.321,7)			(82,9)	(1.404,6)	6,3%	6,3%
SG&A deprec.&amort.	(90,1)			(22,8)	(112,9)	25,3%	25,3%
SG&A total	(1.411,9)			(105,7)	(1.517,6)	7,5%	7,5%
Outras rec operacionais	246,3			42,6	288,9	17,3%	17,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.562,8</b>			<b>121,0</b>	<b>1.683,8</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,7%</b>
Margem EBIT ajustado	39,7%				38,4%	-130 bps	-130 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.859,6</b>			<b>140,1</b>	<b>1.999,7</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,5%</b>
Margem EBITDA ajustado	47,2%				45,6%	-160 bps	-160 bps

Brasil - cerveja		6M13	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	38.692,6			3.525,9	42.218,5	9,1%	9,1%
Receita líquida	8.063,5			1.313,0	9.376,6	16,3%	16,3%
ROL/hl	208,4			13,7	222,1	6,6%	6,6%
CPV	(2.470,4)			(457,4)	(2.927,8)	18,5%	18,5%
CPV/hl	(63,8)			(5,5)	(69,3)	8,6%	8,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.593,2</b>			<b>855,6</b>	<b>6.448,8</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,3%</b>
Margem bruta	69,4%				68,8%	-60 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.516,4)			(306,4)	(2.822,7)	12,2%	12,2%
SG&A deprec.&amort.	(176,2)			(29,4)	(205,6)	16,7%	16,7%
SG&A total	(2.692,6)			(335,7)	(3.028,3)	12,5%	12,5%
Outras rec operacionais	529,4			(17,2)	512,2	-3,2%	-3,2%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.429,9</b>			<b>502,8</b>	<b>3.932,7</b>	<b>14,7%</b>	<b>14,7%</b>
Margem EBIT ajustado	42,5%				41,9%	-60 bps	-60 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.016,3</b>			<b>523,4</b>	<b>4.539,7</b>	<b>13,0%</b>	<b>13,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	49,8%				48,4%	-140 bps	-140 bps

### RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 339,7 milhões (+5,4%) no trimestre, com uma contração de 230 pontos-base na margem EBITDA, para 38,8%.

A receita líquida cresceu 11,7% no trimestre. O volume aumentou 8,8%, devido a um crescimento da indústria de 1,1% e ganho de participação de mercado de +120 pontos-base (+100 pontos-base em relação ao trimestre anterior), atingindo um novo recorde de 19,3% no trimestre, com sólido crescimento do Guaraná Antarctica e de Pepsi, tanto para embalagens descartáveis como para retornáveis. Nosso segmento NANC também teve um forte crescimento liderado por bebidas energéticas. A ROL por hectolitro cresceu 2,6% como resultado de nossa estratégia de gestão da receita e de promoções pontuais durante a Copa do Mundo da FIFA 2014.

O CPV por hectolitro aumentou 9,5% no trimestre, devido ao impacto do *mix* e aos custos de matéria-prima impactados principalmente por *hedges* de moeda mais elevados. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), maiores despesas de distribuição impulsionadas pelo forte crescimento do volume e o aumento no peso da distribuição direta foram compensados por uma maior base de comparação de investimento em vendas e marketing, que se concentraram em sua maioria no segundo trimestre de 2013.

Brasil - RefrigeNanc		2T13			%		%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	2T14	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.660,7			588,7	7.249,4	8,8%	8,8%	
Receita líquida	784,1			91,6	875,7	11,7%	11,7%	
ROL/hl	117,7			3,1	120,8	2,6%	2,6%	
CPV	(359,2)			(69,0)	(428,2)	19,2%	19,2%	
CPV/hl	(53,9)			(5,1)	(59,1)	9,5%	9,5%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>424,9</b>			<b>22,6</b>	<b>447,5</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,3%</b>	
Margem bruta	54,2%				51,1%	-310 bps	-310 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(198,2)			2,5	(195,7)	-1,3%	-1,3%	
SG&A deprec.&amort.	(28,5)			4,4	(24,2)	-15,3%	-15,3%	
SG&A total	(226,8)			6,9	(219,9)	-3,0%	-3,0%	
Outras rec operacionais	62,8			(9,3)	53,5	-14,8%	-14,8%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>260,9</b>			<b>20,3</b>	<b>281,1</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,8%</b>	
Margem EBIT ajustado	33,3%				32,1%	-120 bps	-120 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>322,3</b>			<b>17,4</b>	<b>339,7</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,4%</b>	
Margem EBITDA ajustado	41,1%				38,8%	-230 bps	-230 bps	

Brasil - RefrigeNanc		6M13			%		%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	6M14	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	13.882,1			743,2	14.625,3	5,4%	5,4%	
Receita líquida	1.606,8			164,2	1.770,9	10,2%	10,2%	
ROL/hl	115,7			5,3	121,1	4,6%	4,6%	
CPV	(756,9)			(95,1)	(851,9)	12,6%	12,6%	
CPV/hl	(54,5)			(3,7)	(58,3)	6,8%	6,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>849,9</b>			<b>69,1</b>	<b>919,0</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,1%</b>	
Margem bruta	52,9%				51,9%	-100 bps	-100 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(358,9)			(23,4)	(382,3)	6,5%	6,5%	
SG&A deprec.&amort.	(57,8)			(4,3)	(62,1)	7,4%	7,4%	
SG&A total	(416,7)			(27,7)	(444,4)	6,6%	6,6%	
Outras rec operacionais	117,3			(32,9)	84,4	-28,1%	-28,1%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>559,5</b>			<b>8,5</b>	<b>559,0</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	
Margem EBIT ajustado	34,3%				31,6%	-270 bps	-270 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>673,7</b>			<b>13,1</b>	<b>686,8</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,9%</b>	
Margem EBITDA ajustado	41,9%				38,8%	-310 bps	-310 bps	

**Hila-Ex**

Nossas operações na Hila-Ex entregaram um EBITDA de R\$ 141,1 milhões (+18,4%), com uma margem EBITDA de 29,6%.

A receita líquida cresceu 19,2%, explicada principalmente por um crescimento do volume de 12,0%, impulsionado por um forte desempenho na República Dominicana e na Guatemala. Nossa ROL por hectolitro aumentou 6,4%, impactada por nossas iniciativas de gestão da receita na região. Ao mesmo tempo que crescemos nossa receita líquida e focamos em oportunidades de redução de custos, especialmente na República Dominicana, nós aumentamos nossas despesas de vendas e marketing no segundo trimestre, especialmente na Guatemala, já que lançamos a Presidente no país e tivemos uma forte execução relacionada à Copa do Mundo da FIFA 2014.

HILA-Ex R\$ milhões	2T13		Conversão		%		%
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T14	Reportado	
Volume total ('000 hl)	1.688,5	10,5		203,9	1.903,0	12,7%	12,0%
Volume cerveja ('000 hl)	1.385,5	10,5		104,6	1.500,7	8,3%	7,5%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	303,0			99,3	402,3	32,8%	32,8%
Receita líquida	375,6	0,0	29,6	72,1	477,2	27,1%	19,2%
ROL/hl	222,4	(14)	5,5	14,2	250,8	12,7%	6,4%
CPV	(184,2)	(0,0)	(15,2)	(32,1)	(231,4)	25,7%	17,4%
CPV/hl	(109,1)	0,7	(8,0)	(5,2)	(121,6)	11,5%	4,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>191,4</b>	<b>0,0</b>	<b>14,4</b>	<b>40,0</b>	<b>245,8</b>	<b>28,4%</b>	<b>20,9%</b>
Margem bruta	51,0%				51,5%	50 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(107,7)		(8,4)	(21,3)	(137,3)	27,6%	19,7%
SG&A deprec.&amort.	(12,2)		(0,4)	4,7	(7,9)	-35,3%	-38,6%
SG&A total	(119,9)		(8,8)	(16,5)	(145,2)	21,1%	13,8%
Outras desp/rec operacionais	3,1		(0,3)	(4,9)	(2,1)	-169,0%	-159,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>74,6</b>	<b>0,0</b>	<b>5,3</b>	<b>18,5</b>	<b>98,4</b>	<b>31,9%</b>	<b>24,8%</b>
Margem EBIT ajustado	19,9%				20,6%	80 bps	90 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>112,8</b>	<b>0,0</b>	<b>7,5</b>	<b>20,7</b>	<b>141,1</b>	<b>25,1%</b>	<b>18,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	30,0%				29,6%	-50 bps	-20 bps

HILA-Ex R\$ milhões	6M13		Conversão		%		%
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M14	Reportado	
Volume total ('000 hl)	3.223,4	10,5		288,0	3.521,9	9,3%	8,9%
Volume cerveja ('000 hl)	2.642,8	10,5		111,8	2.765,2	4,6%	4,2%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	580,6			176,2	756,8	30,3%	30,3%
Receita líquida	714,3	0,0	78,1	104,4	896,8	25,6%	14,6%
ROL/hl	221,6	(0,7)	22,2	11,6	254,6	14,9%	5,2%
CPV	(352,4)	(0,0)	(40,1)	(45,0)	(437,5)	24,1%	12,8%
CPV/hl	(109,3)	0,4	(11,4)	(3,9)	(124,2)	13,6%	3,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>361,9</b>	<b>0,0</b>	<b>38,1</b>	<b>59,4</b>	<b>459,4</b>	<b>26,9%</b>	<b>16,4%</b>
Margem bruta	50,7%				51,2%	60 bps	80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(211,4)		(25,4)	(43,5)	(280,3)	32,6%	20,6%
SG&A deprec.&amort.	(24,4)		(1,4)	9,3	(16,5)	-32,5%	-38,0%
SG&A total	(235,8)		(26,7)	(34,2)	(296,8)	25,8%	14,5%
Outras desp/rec operacionais	(2,2)		(0,5)	0,0	(2,6)	22,3%	-0,2%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>123,9</b>	<b>0,0</b>	<b>10,9</b>	<b>25,2</b>	<b>160,0</b>	<b>29,1%</b>	<b>20,3%</b>
Margem EBIT ajustado	17,4%				17,8%	50 bps	80 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>197,6</b>	<b>0,0</b>	<b>18,0</b>	<b>31,0</b>	<b>246,6</b>	<b>24,8%</b>	<b>15,7%</b>
Margem EBITDA ajustado	27,7%				27,5%	-20 bps	20 bps

**América Latina Sul (LAS)**

O EBITDA da LAS reduziu 0,6% no 2T14, atingindo R\$ 354,9 milhões, com uma margem EBITDA de 30,8% (-230 pontos-base).

O desempenho geral da LAS foi, principalmente, impactado pelo ambiente macroeconômico desafiador na Argentina, afetando a indústria no 2T14 e nos levando a uma queda do nosso volume no país de dois dígitos em abril, seguida por um dígito médio de redução em maio e junho.

A receita líquida na LAS cresceu 6,8% durante o trimestre, com volumes caindo 4,4% e a ROL por hectolitro crescendo 11,8%.

O CPV por hectolitro cresceu 13,0%, explicado por um *mix* negativo de embalagem em Cerveja e custos de mão-de-obra em ambos segmentos, Cerveja e RefrigereNanc. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 16,2% no 2T14, impulsionado principalmente por maiores despesas de distribuição, vendas e marketing.

LAS consolidado R\$ milhões	2T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		2T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.547,4			(333,7)	7.213,7	-4,4%	-4,4%
Receita líquida	1.337,5		(276,5)	91,6	1.152,6	-13,8%	6,8%
ROL/hl	177,2		(38,3)	20,9	199,8	-9,8%	11,8%
CPV	(585,3)		112,2	(46,9)	(520,0)	-11,2%	8,0%
CPV/hl	(77,6)		15,6	(10,1)	(72,1)	-7,0%	13,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>752,2</b>		<b>(164,3)</b>	<b>44,7</b>	<b>632,5</b>	<b>-15,9%</b>	<b>5,9%</b>
Margem bruta	56,2%				54,9%	-140 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(358,2)		72,8	(58,1)	(343,6)	-4,1%	16,2%
SG&A deprec.&amort.	(24,2)		8,0	(15,3)	(31,5)	30,1%	63,1%
SG&A total	(382,5)		80,8	(73,4)	(375,1)	-1,9%	19,2%
Outras desp/rec operacionais	(11,5)		5,5	5,0	(1,0)	-91,4%	-43,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>358,2</b>		<b>(78,1)</b>	<b>(23,7)</b>	<b>256,5</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-6,6%</b>
Margem EBIT ajustado	26,8%				22,3%	-450 bps	-340 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>456,6</b>		<b>(98,9)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>354,9</b>	<b>-22,3%</b>	<b>-0,6%</b>
Margem EBITDA ajustado	34,1%				30,8%	-330 bps	-230 bps

LAS consolidado R\$ milhões	6M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		6M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	17.372,9			51,3	17.424,2	0,3%	0,3%
Receita líquida	3.082,7		(521,9)	465,8	3.026,7	-1,8%	15,1%
ROL/hl	177,4		(30,0)	26,2	173,7	-2,1%	14,8%
CPV	(1.221,3)		184,3	(141,0)	(1.178,1)	-3,5%	11,5%
CPV/hl	(70,3)		10,6	(7,9)	(67,6)	-3,8%	11,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.861,4</b>		<b>(337,6)</b>	<b>324,8</b>	<b>1.848,6</b>	<b>-0,7%</b>	<b>17,4%</b>
Margem bruta	60,4%				61,1%	70 bps	120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(741,9)		124,4	(148,0)	(765,5)	3,2%	20,0%
SG&A deprec.&amort.	(48,9)		11,9	(22,9)	(59,9)	22,4%	46,8%
SG&A total	(790,8)		136,4	(170,9)	(825,3)	4,4%	21,6%
Outras desp/rec operacionais	(20,1)		12,7	(7,6)	(14,9)	-25,7%	37,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.050,6</b>		<b>(188,6)</b>	<b>146,3</b>	<b>1.008,3</b>	<b>-4,0%</b>	<b>13,9%</b>
Margem EBIT ajustado	34,1%				33,3%	-80 bps	-40 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.241,5</b>		<b>(217,4)</b>	<b>178,5</b>	<b>1.202,7</b>	<b>-3,1%</b>	<b>14,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	40,3%				39,7%	-50 bps	-30 bps

**LAS – Cerveja**

LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 324,4 milhões (-3,0%), com uma margem EBITDA de 39,0% (contração de 330 pontos-base).

O volume de cerveja reduziu 5,4% no trimestre, principalmente impulsionado pelo volume negativo de um dígito alto na Argentina, parcialmente compensado por um forte volume no Chile e Bolívia, enquanto a ROL por hectolitro aumentou 11,1%.

O CPV por hectolitro aumentou 15,0%, o qual é, essencialmente, explicado pelo *mix* negativo de embalagens, custos de mão-de-obra e uma menor diluição dos custos fixos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 17,6%, devido principalmente a investimentos em vendas e marketing, relacionados às ativações da Copa do Mundo da FIFA 2014 e aos lançamentos de novos produtos, bem como maiores despesas de distribuição, principalmente na Argentina, relacionadas a preços de combustível e mão-de-obra.

LAS - cerveja	2T13		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.371,5			(236,1)	4.135,4	-5,4%	-5,4%
Receita líquida	958,9		(174,8)	48,5	832,7	-13,2%	5,1%
ROL/hl	219,4		(42,3)	24,3	204	-8,2%	11,1%
CPV	(346,9)		56,4	(30,6)	(321,1)	-7,4%	8,8%
CPV/hl	(79,4)		13,6	(11,9)	(77,6)	-2,2%	15,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>612,0</b>		<b>(118,4)</b>	<b>18,0</b>	<b>511,6</b>	<b>-16,4%</b>	<b>2,9%</b>
Margem bruta	63,8%				61,4%	-240 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(247,9)		46,4	(43,6)	(245,1)	-1,1%	17,6%
SG&A deprec.&amort.	(14,2)		7,2	(16,2)	(23,2)	63,7%	114,3%
SG&A total	(262,0)		53,6	(59,8)	(268,3)	2,4%	22,8%
Outras desp/rec operacionais	(10,1)		4,7	4,3	(1,1)	-89,3%	-42,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>339,9</b>		<b>(60,1)</b>	<b>(37,6)</b>	<b>242,2</b>	<b>-28,7%</b>	<b>-11,1%</b>
Margem EBIT ajustado	35,4%				29,1%	-640 bps	-540 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>416,5</b>		<b>(79,6)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>324,4</b>	<b>-22,1%</b>	<b>-3,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	43,4%				39,0%	-450 bps	-330 bps

LAS - cerveja	6M13		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.262,1			34,7	10.296,8	0,3%	0,3%
Receita líquida	2.221,3		(331,1)	355,2	2.245,4	1,1%	16,0%
ROL/hl	216,5		(32,2)	33,8	218,1	0,7%	15,6%
CPV	(698,8)		86,9	(123,3)	(735,2)	5,2%	17,6%
CPV/hl	(68,1)		8,4	(11,7)	(71,4)	4,9%	17,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.522,5</b>		<b>(244,2)</b>	<b>231,9</b>	<b>1.510,2</b>	<b>-0,8%</b>	<b>15,2%</b>
Margem bruta	68,5%				67,3%	-130 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(502,3)		75,9	(111,7)	(538,1)	7,1%	22,2%
SG&A deprec.&amort.	(27,6)		10,9	(26,0)	(42,7)	54,8%	94,2%
SG&A total	(529,9)		86,8	(137,8)	(580,8)	9,6%	26,0%
Outras desp/rec operacionais	(16,9)		11,2	(5,7)	(11,4)	-32,6%	33,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>975,7</b>		<b>(146,2)</b>	<b>88,5</b>	<b>918,0</b>	<b>-5,9%</b>	<b>9,1%</b>
Margem EBIT ajustado	43,9%				40,9%	-300 bps	-260 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.123,1</b>		<b>(173,2)</b>	<b>128,0</b>	<b>1.078,0</b>	<b>-4,0%</b>	<b>11,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	50,6%				48,0%	-260 bps	-200 bps

**LAS – RefrigeNanc**

As operações de LAS RefrigeNanc totalizaram um EBITDA de R\$ 30,5 milhões no trimestre, com expansão de 260 pontos-base da margem bruta.

A redução do volume de RefrigeNanc em 3,1% foi principalmente impulsionada pelo nosso desempenho na Argentina, onde a indústria contraiu no trimestre, o que foi parcialmente compensado pelo aumento do volume nos outros países da região. A ROL por hectolitro cresceu 14,9% devido aos aumentos tardios de nossos preços e ao *mix* de embalagens negativo, junto de promoções direcionadas.

O CPV da LAS RefrigeNanc foi principalmente impactado por maiores custos de mão-de-obra, que, juntamente com uma menor diluição dos custos fixos, levou o CPV por hectolitro a um aumento de 10,2% no trimestre. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 13,1%, principalmente explicado pelo impacto da inflação nas despesas de distribuição.

LAS - RefrigeNanc	2T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.175,9			(97,6)	3.078,4	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	378,6		(101,8)	43,1	319,9	-15,5%	11,4%
ROL/hl	119,2		(33,1)	17,8	103,9	-12,8%	14,9%
CPV	(238,4)		55,8	(16,4)	(199,0)	-16,5%	6,9%
CPV/hl	(75,1)		18,1	(7,7)	(64,6)	-13,9%	10,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>140,1</b>		<b>(45,9)</b>	<b>26,7</b>	<b>120,9</b>	<b>-13,7%</b>	<b>19,1%</b>
Margem bruta	37,0%				37,8%	80 bps	260 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(110,4)		26,4	(14,4)	(98,4)	-10,8%	13,1%
SG&A deprec.&amort.	(10,1)		0,8	0,9	(8,3)	-17,2%	-9,0%
SG&A total	(120,4)		27,2	(13,5)	(106,8)	-11,4%	11,2%
Outras desp/rec operacionais	(1,3)		0,7	0,7	0,1	-107,1%	-52,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>18,4</b>		<b>(18,0)</b>	<b>13,9</b>	<b>14,3</b>	<b>-22,2%</b>	<b>75,8%</b>
Margem EBIT ajustado	4,8%				4,5%	-40 bps	290 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>40,1</b>		<b>(19,3)</b>	<b>9,7</b>	<b>30,5</b>	<b>-24,0%</b>	<b>24,1%</b>
Margem EBITDA ajustado	10,6%				9,5%	-110 bps	120 bps

LAS - RefrigeNanc	6M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.110,8			16,6	7.127,4	0,2%	0,2%
Receita líquida	861,4		(190,8)	110,6	781,2	-9,3%	12,8%
ROL/hl	121,1		(26,8)	15,2	109,6	-9,5%	12,6%
CPV	(522,5)		97,4	(17,8)	(442,9)	-15,2%	3,4%
CPV/hl	(73,5)		13,7	(2,3)	(62,1)	-15,4%	3,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>338,9</b>		<b>(93,5)</b>	<b>92,9</b>	<b>338,4</b>	<b>-0,2%</b>	<b>27,4%</b>
Margem bruta	39,3%				43,3%	400 bps	510 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(239,6)		48,5	(36,3)	(227,4)	-5,1%	15,1%
SG&A deprec.&amort.	(21,3)		1,1	3,1	(17,2)	-19,5%	-14,5%
SG&A total	(260,9)		49,5	(33,2)	(244,5)	-6,3%	12,7%
Outras desp/rec operacionais	(3,2)		1,5	(1,9)	(3,5)	11,0%	59,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>74,9</b>		<b>(42,4)</b>	<b>57,8</b>	<b>90,3</b>	<b>20,6%</b>	<b>77,2%</b>
Margem EBIT ajustado	8,7%				11,6%	290 bps	500 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>118,4</b>		<b>(44,2)</b>	<b>50,5</b>	<b>124,7</b>	<b>5,3%</b>	<b>42,7%</b>
Margem EBITDA ajustado	13,7%				16,0%	220 bps	370 bps



**Canadá - Labatt**

No Canadá, entregamos um EBITDA de R\$ 491,9 milhões (-0,3%) no trimestre, sendo que a margem EBITDA contraiu 40 pontos-base, chegando a 38,2%.

A indústria de cerveja no Canadá foi positivamente impactada neste trimestre pelo clima favorável e pelo feriado de Páscoa que ocorreu somente no final de abril. O volume reportado cresceu 7,1% e foi principalmente impactado pela expansão da indústria e pelo ganho de participação de mercado, além dos volumes adicionais vindos das marcas do Grupo Modelo, as quais começamos a distribuir no final do último trimestre.

Nosso desempenho do EBITDA foi afetado pela estratégia de gestão da receita mais tardia, por um maior CPV por hectolitro, devido, sobretudo, a *hedges* de moeda, e pelo aumento das despesas com vendas e marketing que se concentraram, principalmente, na primeira metade do ano e incluíram investimentos em inovações, como a extensão Shock Top, latas "Quickie 8oz" e coolers "3 Below".

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo que começaram ser distribuídas em 1º de março, e à alteração na metodologia contábil para nossas joint ventures de distribuição, de consolidação proporcional para equivalência patrimonial.

Canadá	2T13	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.531,1	168,1		11,2	2.710,4	7,1%	0,4%
Receita líquida	1.132,7	106,0	40,1	10,3	1.289,0	13,8%	0,8%
ROL/hl	447,5	114	14,8	19	475,6	6,3%	0,4%
CPV	(326,3)	(38,4)	(11,8)	(14,1)	(390,6)	19,7%	3,9%
CPV/hl	(128,9)	(6,2)	(4,4)	(4,6)	(144,1)	11,8%	3,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>806,4</b>	<b>67,6</b>	<b>28,2</b>	<b>(3,8)</b>	<b>898,4</b>	<b>11,4%</b>	<b>-0,4%</b>
Margem bruta	71,2%				69,7%	-150 bps	-90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(343,5)	(77,6)	(9,4)	(5,0)	(435,6)	26,8%	1,2%
SG&A deprec.&amort.	(11,9)	4,7	(0,2)	(1,4)	(8,8)	-26,1%	19,8%
SG&A total	(355,4)	(72,9)	(9,6)	(6,5)	(444,4)	25,0%	1,5%
Outras desp/rec operacionais	(0,5)	(3,6)	0,2	4,5	0,6	ns	-108,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>450,5</b>	<b>(9,0)</b>	<b>18,8</b>	<b>(5,8)</b>	<b>454,5</b>	<b>0,9%</b>	<b>-1,3%</b>
Margem EBIT ajustado	39,8%				35,3%	-450 bps	-70 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>487,2</b>	<b>(13,7)</b>	<b>19,8</b>	<b>(1,5)</b>	<b>491,9</b>	<b>1,0%</b>	<b>-0,3%</b>
Margem EBITDA ajustado	43,0%				38,2%	-490 bps	-40 bps

Canadá	6M13	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.350,1	199,4		(44,1)	4.505,3	3,6%	-1,0%
Receita líquida	1.934,9	125,2	106,5	(15,0)	2.151,5	11,2%	-0,7%
ROL/hl	444,8	8,0	23,6	11	477,6	7,4%	0,2%
CPV	(563,9)	(47,1)	(31,9)	(10,9)	(653,7)	15,9%	1,8%
CPV/hl	(129,6)	(4,7)	(7,1)	(3,7)	(145,1)	11,9%	2,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.371,0</b>	<b>78,1</b>	<b>74,6</b>	<b>(26,0)</b>	<b>1.497,8</b>	<b>9,2%</b>	<b>-1,8%</b>
Margem bruta	70,9%				69,6%	-120 bps	-70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(683,6)	(100,9)	(41,1)	(23,7)	(849,3)	24,2%	3,0%
SG&A deprec.&amort.	(23,6)	10,9	(0,9)	(3,2)	(16,8)	-28,6%	25,6%
SG&A total	(707,1)	(90,1)	(42,0)	(27,0)	(866,2)	22,5%	3,4%
Outras desp/rec operacionais	(0,2)	(5,4)	0,2	4,3	(1,0)	ns	-78,0%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>663,7</b>	<b>(17,3)</b>	<b>32,8</b>	<b>(48,6)</b>	<b>630,6</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-7,5%</b>
Margem EBIT ajustado	34,3%				29,3%	-500 bps	-220 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>733,6</b>	<b>(28,2)</b>	<b>36,6</b>	<b>(39,4)</b>	<b>702,6</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-5,6%</b>
Margem EBITDA ajustado	37,9%				32,7%	-530 bps	-160 bps

## Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram R\$ 39,6 milhões, totalizando R\$ 339,8 milhões no 2T14, beneficiadas por maiores subvenções governamentais.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T13		6M13	
	Base de Referência	2T14	Base de Referência	6M14
<b>R\$ milhões</b>				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	228,8	325,0	553,8	617,3
(Adições)/reversões de provisões	(1,3)	(7,9)	(1,3)	(13,8)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	7,2	1,3	2,6	(6,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	65,4	21,4	69,2	(18,9)
	<b>300,2</b>	<b>339,8</b>	<b>624,3</b>	<b>578,1</b>

## Itens não recorrentes

Durante o segundo trimestre, registramos R\$ 7,1 milhões de despesas não recorrentes (comparados a R\$ 5,3 milhões no 2T13), relacionados a custos de reestruturação.

Itens não recorrentes	2T13		6M13	
	Base de Referência	2T14	Base de Referência	6M14
<b>R\$ milhões</b>				
Reestruturação	(5,3)	(7,1)	(6,2)	(13,7)
Aquisição de subsidiárias				
Itens não recorrentes				
	<b>(5,3)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(13,7)</b>

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 298,0 milhões durante o segundo trimestre e aumentou em R\$ 30,7 milhões em comparação ao 2T13, devido a despesa com juros mais elevadas, impulsionadas por uma despesa extraordinário relacionada a litígios.

Resultado financeiro líquido	2T13		6M13	
	Base de Referência	2T14	Base de Referência	6M14
<b>R\$ milhões</b>				
Receitas de juros	62,0	56,0	142,8	162,2
Despesas com juros	(131,5)	(196,7)	(249,8)	(334,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(116,9)	18,4	(153,7)	(155,2)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	28,7	(79,1)	(10,0)	(161,6)
Impostos sobre transações financeiras	(15,0)	(25,4)	(42,4)	(43,8)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(94,6)	(71,3)	(191,9)	(133,8)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(267,3)</b>	<b>(298,0)</b>	<b>(505,1)</b>	<b>(666,8)</b>

Em 30 de Junho de 2014 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.748,8 milhões (abaixo dos R\$ 8.921,0 milhões em 31 de dezembro de 2013). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.656,7 milhões, enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 6.273,9 milhões, comparados aos R\$ 11.538,2 milhões ao final de 2013.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2013			Junho 2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	574,9	1.361,8	1.936,7	505,7	1.431,8	1.937,5
Moeda Estrangeira	465,7	503,5	969,1	364,0	355,3	719,2
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.040,6</b>	<b>1.865,2</b>	<b>2.905,8</b>	<b>869,7</b>	<b>1.787,0</b>	<b>2.656,7</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa			11.538,2			6.273,9
Aplicações Financeiras Correntes			288,6			379,9
Conta garantida						(248,3)
<b>Dívida / (Caixa) Líquido</b>			<b>(8.921,0)</b>			<b>(3.748,8)</b>

## Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 31,5%, comparada a 32,0% no 2T13. Nossa alíquota efetiva foi de 10,4%, impactada por um maior benefício de juros sobre capital próprio durante o trimestre, o qual foi parcialmente compensado por menores benefícios de amortização de ágio e de outros ajustes tributários.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T13		6M13	
	Base de Referência	2T14	Base de Referência	6M14
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.434,4</b>	<b>2.471,6</b>	<b>5.309,1</b>	<b>5.620,2</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(92,5)	(132,6)	(192,3)	(261,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(184,4)	(295,1)	(340,9)	(510,7)
Participação nos resultados de controladas	(0,1)	(2,3)	(1,8)	(10,2)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	118,1	66,3	138,0	240,7
	<b>2.275,5</b>	<b>2.107,8</b>	<b>4.912,1</b>	<b>5.078,1</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>32,0%</b>	<b>31,5%</b>	<b>32,3%</b>	<b>32,2%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(728,9)</b>	<b>(663,1)</b>	<b>(1.588,3)</b>	<b>(1.636,9)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	4,0	340,0	128,6	680,0
Benefício da amortização de ágio	62,6	56,2	125,2	107,7
Outros ajustes tributários	139,2	10,9	309,9	41,4
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(523,1)</b>	<b>(256,0)</b>	<b>(1.024,6)</b>	<b>(807,8)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>21,5%</b>	<b>10,4%</b>	<b>19,3%</b>	<b>14,4%</b>

## Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de Junho de 2014.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.694.105.030	61,9%
FAHZ	1.507.881.105	9,6%
Mercado	4.468.331.349	28,5%
<b>Em circulação</b>	<b>15.670.317.484</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	565.060	
<b>TOTAL</b>	<b>15.670.882.544</b>	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.106.520.212	19,8%
Ações em Negociação NYSE	1.361.811.137	8,7%

### Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T13		6M13	
	Base de Referência	2T14	Base de Referência	6M14
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>1.147,4</b>	<b>2.166,9</b>	<b>2.589,7</b>	<b>4.713,5</b>
Participação dos não controladores	763,9	48,7	1.694,9	98,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	523,1	256,0	1.024,6	807,8
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>2.434,4</b>	<b>2.471,6</b>	<b>5.309,1</b>	<b>5.620,2</b>
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,1)	(2,3)	(1,8)	(10,2)
Resultado financeiro líquido	267,3	298,0	505,1	666,8
Itens não recorrentes	5,3	7,1	6,2	13,7
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.707,0</b>	<b>2.774,4</b>	<b>5.818,7</b>	<b>6.290,6</b>
Depreciação & amortização - total	531,7	552,9	1.044,0	1.087,8
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.238,6</b>	<b>3.327,4</b>	<b>6.862,7</b>	<b>7.378,4</b>

### Base de Referência 2013

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas - Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2014, nossa região Hila-Ex também inclui as operações da Bucanero. Por este motivo, temos nesta divulgação de resultados os números trimestrais ajustados para 2013, uma vez que a prática contábil do custo precedente também foi aplicado para essa transação que envolveu entidades sob controle comum.

Na página 28, anexo 1, incluímos uma versão atualizada de nossa Base de Referência 2013 com números trimestrais.

## Teleconferência de Resultados do 2T14

Palestrantes	<b>João Castro Neves</b> <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	<b>Nelson Jamel</b> <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	31 de julho de 2014 (quinta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=1sxFn2gATTsoK7m5Pu4Rkw%3D%3D>

*Playback:* O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10049079# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Marino Lima**  
(+55 11) 2122-1415  
[marino.lima@ambev.com.br](mailto:marino.lima@ambev.com.br)

**Fernando Robbi**  
(+55 11) 2122-1414  
[fernando.robbi@ambev.com.br](mailto:fernando.robbi@ambev.com.br)

[www.ambev.com.br/investidores](http://www.ambev.com.br/investidores)

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T13 Base de Referência	2T14	%	2T13 Base de Referência	2T14	%	2T13 Base de Referência	2T14	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>18.875</b>	<b>20.234</b>	<b>7,2%</b>	<b>6.661</b>	<b>7.249</b>	<b>8,8%</b>	<b>25.536</b>	<b>27.484</b>	<b>7,6%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	3.940,4	4.383,0	11,2%	784,1	875,7	11,7%	4.724,5	5.258,6	11,3%
<b>% total</b>	<b>52,1%</b>	<b>53,6%</b>		<b>10,4%</b>	<b>10,7%</b>		<b>62,4%</b>	<b>64,3%</b>	
CPV	(1.212,0)	(1.470,4)	21,3%	(359,2)	(428,2)	19,2%	(1.571,3)	(1.898,6)	20,8%
<b>% total</b>	<b>45,4%</b>	<b>48,4%</b>		<b>13,5%</b>	<b>14,1%</b>		<b>58,9%</b>	<b>62,4%</b>	
Lucro bruto	2.728,4	2.912,5	6,8%	424,9	447,5	5,3%	3.153,2	3.360,0	6,6%
<b>% total</b>	<b>55,6%</b>	<b>56,7%</b>		<b>8,7%</b>	<b>8,7%</b>		<b>64,3%</b>	<b>65,4%</b>	
SG&A	(1.411,9)	(1.517,6)	7,5%	(226,8)	(219,9)	-3,0%	(1.638,6)	(1.737,4)	6,0%
<b>% total</b>	<b>56,6%</b>	<b>56,2%</b>		<b>9,1%</b>	<b>8,1%</b>		<b>65,6%</b>	<b>64,3%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	246,3	288,9	17,3%	62,8	53,5	-14,8%	309,1	342,4	10,8%
<b>% total</b>	<b>82,0%</b>	<b>85,0%</b>		<b>20,9%</b>	<b>15,8%</b>		<b>103,0%</b>	<b>100,8%</b>	
EBIT ajustado	1.562,8	1.683,8	7,7%	260,9	281,1	7,8%	1.823,7	1.965,0	7,7%
<b>% total</b>	<b>57,7%</b>	<b>60,7%</b>		<b>9,6%</b>	<b>10,1%</b>		<b>67,4%</b>	<b>70,8%</b>	
EBITDA ajustado	1.859,6	1.999,7	7,5%	322,3	339,7	5,4%	2.182,0	2.339,4	7,2%
<b>% total</b>	<b>57,4%</b>	<b>60,1%</b>		<b>10,0%</b>	<b>10,2%</b>		<b>67,4%</b>	<b>70,3%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,8%	-33,5%		-45,8%	-48,9%		-33,3%	-36,1%	
Lucro bruto	69,2%	66,5%		54,2%	51,1%		66,7%	63,9%	
SG&A	-35,8%	-34,6%		-28,9%	-25,1%		-34,7%	-33,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,3%	6,6%		8,0%	6,1%		6,5%	6,5%	
EBIT ajustado	39,7%	38,4%		33,3%	32,1%		38,6%	37,4%	
EBITDA ajustado	47,2%	45,6%		41,1%	38,8%		46,2%	44,5%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	208,8	216,6	3,8%	117,7	120,8	2,6%	185,0	191,3	3,4%
CPV	(64,2)	(72,7)	13,2%	(53,9)	(59,1)	9,5%	(61,5)	(69,1)	12,3%
Lucro bruto	144,5	143,9	-0,4%	63,8	61,7	-3,2%	123,5	122,3	-1,0%
SG&A	(74,8)	(75,0)	0,3%	(34,0)	(30,3)	-10,9%	(64,2)	(63,2)	-1,5%
Outras rec/(desp) operacionais	13,0	14,3	9,4%	9,4	7,4	-21,7%	12,1	12,5	2,9%
EBIT ajustado	82,8	83,2	0,5%	39,2	38,8	-1,0%	71,4	71,5	0,1%
EBITDA ajustado	98,5	98,8	0,3%	48,4	46,9	-3,2%	85,4	85,1	-0,4%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex								
	2T13 Base de Referência	2T14	%	2T13 Base de Referência	2T14	%	2T13 Base de Referência	2T14	%	2T13 Base de Referência	2T14	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>7.547</b>	<b>7.214</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.689</b>	<b>1.903</b>	<b>12,0%</b>	<b>2.531</b>	<b>2.710</b>	<b>0,4%</b>	<b>37.303</b>	<b>39.311</b>	<b>4,9%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	1.337,5	1.152,6	6,8%	375,6	477,2	19,2%	1.132,7	1.289,0	0,8%	7.570,2	8.177,4	9,2%
<b>% total</b>	<b>17,7%</b>	<b>14,1%</b>		<b>5,0%</b>	<b>5,8%</b>		<b>15,0%</b>	<b>15,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(585,3)	(520,0)	8,0%	(184,2)	(231,4)	17,4%	(326,3)	(390,6)	3,9%	(2.667,0)	(3.040,7)	15,5%
<b>% total</b>	<b>21,9%</b>	<b>17,1%</b>		<b>6,9%</b>	<b>7,6%</b>		<b>12,2%</b>	<b>12,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	752,2	632,5	5,9%	191,4	245,8	20,9%	806,4	898,4	-0,4%	4.903,2	5.136,8	5,8%
<b>% total</b>	<b>15,3%</b>	<b>12,3%</b>		<b>3,9%</b>	<b>4,8%</b>		<b>16,4%</b>	<b>17,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(382,5)	(375,1)	19,2%	(119,9)	(145,2)	13,8%	(355,4)	(444,4)	1,5%	(2.496,4)	(2.702,2)	7,6%
<b>% total</b>	<b>15,3%</b>	<b>13,9%</b>		<b>4,8%</b>	<b>5,4%</b>		<b>14,2%</b>	<b>16,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	(11,5)	(1,0)	-43,6%	3,1	(2,1)	-159,5%	(0,5)	0,6	-108,5%	300,2	339,8	12,8%
<b>% total</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-0,3%</b>		<b>1,0%</b>	<b>-0,6%</b>		<b>-0,2%</b>	<b>0,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	358,2	256,5	-6,6%	74,6	98,4	24,8%	450,5	454,5	-1,3%	2.707,0	2.774,4	4,8%
<b>% total</b>	<b>13,2%</b>	<b>9,2%</b>		<b>2,8%</b>	<b>3,5%</b>		<b>16,6%</b>	<b>16,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	456,6	354,9	-0,6%	112,8	141,1	18,4%	487,2	491,9	-0,3%	3.238,6	3.327,4	5,4%
<b>% total</b>	<b>14,1%</b>	<b>10,7%</b>		<b>3,5%</b>	<b>4,2%</b>		<b>15,0%</b>	<b>14,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-43,8%	-45,1%		-49,0%	-48,5%		-28,8%	-30,3%		-35,2%	-37,2%	
Lucro bruto	56,2%	54,9%		51,0%	51,5%		71,2%	69,7%		64,8%	62,8%	
SG&A	-28,6%	-32,5%		-31,9%	-30,4%		-31,4%	-34,5%		-33,0%	-33,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,9%	-0,1%		0,8%	-0,4%		0,0%	0,0%		4,0%	4,2%	
EBIT ajustado	26,8%	22,3%		19,9%	20,6%		39,8%	35,3%		35,8%	33,9%	
EBITDA ajustado	34,1%	30,8%		30,0%	29,6%		43,0%	38,2%		42,8%	40,7%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	177,2	159,8	11,8%	222,4	250,8	6,4%	447,5	475,6	0,4%	202,9	208,0	4,2%
CPV	(77,6)	(72,1)	13,0%	(109,1)	(121,6)	4,8%	(128,9)	(144,1)	3,6%	(71,5)	(77,3)	10,3%
Lucro bruto	99,7	87,7	10,8%	113,4	129,2	7,9%	318,6	331,5	-0,9%	131,4	130,7	0,9%
SG&A	(50,7)	(52,0)	24,7%	(71,0)	(76,3)	1,6%	(140,4)	(164,0)	5,5%	(66,9)	(68,7)	2,7%
Outras rec/(desp) operacionais	(1,5)	(0,1)	-41,0%	1,8	(1,1)	-152,1%	(0,2)	0,2	ns	8,0	8,6	7,4%
EBIT ajustado	47,5	35,6	-2,3%	44,2	51,7	11,4%	178,0	167,7	-5,0%	72,6	70,6	0,0%
EBITDA ajustado	60,5	49,2	4,0%	66,8	74,2	5,7%	192,5	181,5	-4,8%	86,8	84,6	0,5%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M13 Base de Referência	6M14	%	6M13 Base de Referência	6M14	%	6M13 Base de Referência	6M14	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>38.693</b>	<b>42.219</b>	<b>9,1%</b>	<b>13.882</b>	<b>14.625</b>	<b>5,4%</b>	<b>52.575</b>	<b>56.844</b>	<b>8,1%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	8.063,5	9.376,6	16,3%	1.606,8	1.770,9	10,2%	9.670,3	11.147,5	15,3%
<b>% total</b>	<b>52,4%</b>	<b>54,4%</b>		<b>10,4%</b>	<b>10,3%</b>		<b>62,8%</b>	<b>64,7%</b>	
CPV	(2.470,4)	(2.927,8)	18,5%	(756,9)	(851,9)	12,6%	(3.227,3)	(3.779,7)	17,1%
<b>% total</b>	<b>46,0%</b>	<b>48,4%</b>		<b>14,1%</b>	<b>14,1%</b>		<b>60,2%</b>	<b>62,5%</b>	
Lucro bruto	5.593,2	6.448,8	15,3%	849,9	919,0	8,1%	6.443,0	7.367,8	14,4%
<b>% total</b>	<b>55,7%</b>	<b>57,7%</b>		<b>8,5%</b>	<b>8,2%</b>		<b>64,2%</b>	<b>65,9%</b>	
SG&A	(2.692,6)	(3.028,3)	12,5%	(416,7)	(444,4)	6,6%	(3.109,3)	(3.472,8)	11,7%
<b>% total</b>	<b>55,6%</b>	<b>55,5%</b>		<b>8,6%</b>	<b>8,1%</b>		<b>64,2%</b>	<b>63,6%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	529,4	512,2	-3,2%	117,3	84,4	-28,1%	646,7	596,6	-7,7%
<b>% total</b>	<b>84,8%</b>	<b>88,6%</b>		<b>18,8%</b>	<b>14,6%</b>		<b>103,6%</b>	<b>103,2%</b>	
EBIT ajustado	3.429,9	3.932,7	14,7%	550,5	559,0	1,5%	3.980,4	4.491,6	12,8%
<b>% total</b>	<b>58,9%</b>	<b>62,5%</b>		<b>9,5%</b>	<b>8,9%</b>		<b>68,4%</b>	<b>71,4%</b>	
EBITDA ajustado	4.016,3	4.539,7	13,0%	673,7	686,8	1,9%	4.690,0	5.226,5	11,4%
<b>% total</b>	<b>58,5%</b>	<b>61,5%</b>		<b>9,8%</b>	<b>9,3%</b>		<b>68,3%</b>	<b>70,8%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,6%	-31,2%		-47,1%	-48,1%		-33,4%	-33,9%	
Lucro bruto	69,4%	68,8%		52,9%	51,9%		66,6%	66,1%	
SG&A	-33,4%	-32,3%		-25,9%	-25,1%		-32,2%	-31,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,6%	5,5%		7,3%	4,8%		6,7%	5,4%	
EBIT ajustado	42,5%	41,9%		34,3%	31,6%		41,2%	40,3%	
EBITDA ajustado	49,8%	48,4%		41,9%	38,8%		48,5%	46,9%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	208,4	222,1	6,6%	115,7	121,1	4,6%	183,9	196,1	6,6%
CPV	(63,8)	(69,3)	8,6%	(54,5)	(58,3)	6,8%	(61,4)	(66,5)	8,3%
Lucro bruto	144,6	152,7	5,7%	61,2	62,8	2,6%	122,6	129,6	5,8%
SG&A	(69,6)	(71,7)	3,1%	(30,0)	(30,4)	1,2%	(59,1)	(61,1)	3,3%
Outras rec/(desp) operacionais	13,7	12,1	-11,3%	8,5	5,8	-31,7%	12,3	10,5	-14,7%
EBIT ajustado	88,6	93,2	5,1%	39,7	38,2	-3,6%	75,7	79,0	4,4%
EBITDA ajustado	103,8	107,5	3,6%	48,5	47,0	-3,2%	89,2	91,9	3,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS		Hila-ex						6M13			
	6M13 Base de Referência	6M14	%	6M13 Base de Referência	6M14	%	6M13 Base de Referência	6M14	%	6M13 Base de Referência		6M14
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>17.373</b>	<b>17.424</b>	<b>0,3%</b>	<b>3.223</b>	<b>3.522</b>	<b>8,9%</b>	<b>4.350</b>	<b>4.505</b>	<b>-1,0%</b>	<b>77.521</b>	<b>82.295</b>	<b>5,9%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	3.082,7	3.026,7	15,1%	714,3	896,8	14,6%	1.934,9	2.151,5	-0,7%	15.402,2	17.222,5	13,1%
<b>% total</b>	<b>20,0%</b>	<b>17,6%</b>		<b>4,6%</b>	<b>5,2%</b>		<b>12,6%</b>	<b>12,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(1.221,3)	(1.178,1)	11,5%	(352,4)	(437,5)	12,8%	(563,9)	(653,7)	1,8%	(5.364,8)	(6.049,0)	13,8%
<b>% total</b>	<b>22,8%</b>	<b>19,5%</b>		<b>6,6%</b>	<b>7,2%</b>		<b>10,5%</b>	<b>10,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	1.861,4	1.848,6	17,4%	361,9	459,4	16,4%	1.371,0	1.497,8	-1,8%	10.037,4	11.173,5	12,7%
<b>% total</b>	<b>18,5%</b>	<b>16,5%</b>		<b>3,6%</b>	<b>4,1%</b>		<b>13,7%</b>	<b>13,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(790,8)	(825,3)	21,6%	(235,8)	(296,8)	14,5%	(707,1)	(866,2)	3,4%	(4.843,1)	(5.461,0)	12,1%
<b>% total</b>	<b>16,3%</b>	<b>15,1%</b>		<b>4,9%</b>	<b>5,4%</b>		<b>14,6%</b>	<b>15,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	(20,1)	(14,9)	37,7%	(2,2)	(2,6)	-0,2%	(0,2)	(1,0)	-78,0%	624,3	578,1	-8,6%
<b>% total</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-2,6%</b>		<b>-0,3%</b>	<b>-0,5%</b>		<b>0,0%</b>	<b>-0,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	1.050,6	1.008,3	13,9%	123,9	160,0	20,3%	663,7	630,6	-7,5%	5.818,7	6.290,6	10,9%
<b>% total</b>	<b>18,1%</b>	<b>16,0%</b>		<b>2,1%</b>	<b>2,5%</b>		<b>11,4%</b>	<b>10,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	1.241,5	1.202,7	14,4%	197,6	246,6	15,7%	733,6	702,6	-5,6%	6.862,7	7.378,4	10,3%
<b>% total</b>	<b>18,1%</b>	<b>16,3%</b>		<b>2,9%</b>	<b>3,3%</b>		<b>10,7%</b>	<b>9,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,6%	-38,9%		-49,3%	-48,8%		-29,1%	-30,4%		-34,8%	-35,1%	
Lucro bruto	60,4%	61,1%		50,7%	51,2%		70,9%	69,6%		65,2%	64,9%	
SG&A	-25,7%	-27,3%		-33,0%	-33,1%		-36,5%	-40,3%		-31,4%	-31,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,7%	-0,5%		-0,3%	-0,3%		0,0%	0,0%		4,1%	3,4%	
EBIT ajustado	34,1%	33,3%		17,4%	17,8%		34,3%	29,3%		37,8%	36,5%	
EBITDA ajustado	40,3%	39,7%		27,7%	27,5%		37,9%	32,7%		44,6%	42,8%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	177,4	173,7	14,8%	221,6	254,6	5,2%	444,8	477,6	0,2%	198,7	209,3	6,9%
CPV	(70,3)	(67,6)	11,2%	(109,3)	(124,2)	3,5%	(129,6)	(145,1)	2,9%	(69,2)	(73,5)	7,6%
Lucro bruto	107,1	106,1	17,1%	112,3	130,4	6,9%	315,2	332,4	-0,8%	129,5	135,8	6,5%
SG&A	(45,5)	(47,4)	21,3%	(73,2)	(84,3)	5,1%	(162,6)	(192,3)	7,8%	(62,5)	(66,4)	5,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(1,2)	(0,9)	37,3%	(0,7)	(0,8)	-8,3%	(0,0)	(0,2)	ns	8,1	7,0	-13,5%
EBIT ajustado	60,5	57,9	13,6%	38,4	45,4	10,4%	152,6	140,0	-9,5%	75,1	76,4	4,8%
EBITDA ajustado	71,5	69,0	14,0%	61,3	70,0	6,2%	168,6	156,0	-8,6%	88,5	89,7	4,2%



<i>R\$ milhões</i>	Junho 2014	Dezembro 2013
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	6.273,9	11.538,2
Aplicações financeiras	379,9	288,6
Contas a receber e demais contas a receber	5.433,0	5.490,2
Estoques	3.120,4	2.835,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	566,0	656,4
Ativos mantidos para venda		
	<b>15.773,2</b>	<b>20.809,1</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	70,3	63,8
Contas a receber e demais contas a receber	2.139,5	2.260,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.560,6	1.647,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,9	11,1
Benefícios a funcionários	15,3	23,4
Investimentos	45,8	26,5
Imobilizado	13.913,5	14.005,6
Ativo intangível	3.237,9	3.214,0
Ágio	26.222,0	27.023,7
	<b>47.215,8</b>	<b>48.276,1</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>62.989,0</b>	<b>69.085,2</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar e demais contas a pagar	12.071,5	15.270,0
Empréstimos e financiamentos	869,7	1.040,6
Conta garantida	248,3	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.112,1	897,1
Provisões	155,1	145,0
	<b>14.456,7</b>	<b>17.352,7</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.271,8	1.556,9
Empréstimos e financiamentos	1.787,0	1.865,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.720,9	2.095,7
Provisões	446,7	431,7
Benefícios a funcionários	1.357,3	1.558,3
	<b>6.583,7</b>	<b>7.507,8</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>21.040,4</b>	<b>24.860,5</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.131,3	57.000,8
Reservas	57.163,6	61.220,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(77.073,2)	(75.228,6)
Lucros acumulados	3.592,8	
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>40.814,5</b>	<b>42.992,5</b>
Participação de não controladores	1.134,1	1.232,2
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>41.948,6</b>	<b>44.224,7</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>62.989,0</b>	<b>69.085,2</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>	<b>2T13</b>		<b>6M13</b>	
<i>R\$ milhões</i>	<b>2T14</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>6M14</b>	<b>Base de Referência</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>8.177,4</b>	<b>7.570,2</b>	<b>17.222,5</b>	<b>15.402,2</b>
Custo dos produtos vendidos	(3.040,7)	(2.667,0)	(6.049,0)	(5.364,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.136,8</b>	<b>4.903,2</b>	<b>11.173,5</b>	<b>10.037,4</b>
Despesas comerciais	(2.347,2)	(2.092,7)	(4.662,7)	(4.086,2)
Despesas administrativas	(354,9)	(403,8)	(798,4)	(756,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	339,8	300,2	578,1	624,3
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.774,4</b>	<b>2.707,0</b>	<b>6.290,6</b>	<b>5.818,7</b>
Itens não recorrentes	(7,1)	(5,3)	(13,7)	(6,2)
<b>Lucro operacional</b>	<b>2.767,3</b>	<b>2.701,7</b>	<b>6.276,9</b>	<b>5.812,4</b>
Resultado financeiro líquido	(298,0)	(267,3)	(666,8)	(505,1)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2,3	0,1	10,2	1,8
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.471,6</b>	<b>2.434,4</b>	<b>5.620,2</b>	<b>5.309,1</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(256,0)	(523,1)	(807,8)	(1.024,6)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.215,6</b>	<b>1.911,3</b>	<b>4.812,4</b>	<b>4.284,6</b>
<b>Atribuído a:</b>				
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.166,9</b>	<b>1.147,4</b>	<b>4.713,5</b>	<b>2.589,7</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>48,7</b>	<b>763,9</b>	<b>98,9</b>	<b>1.694,9</b>
nº de ações em circulação (básico)	15.668,5	9.693,6	15.664,2	9.693,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.811,7	9.834,8	15.811,0	9.836,5
Lucro por ação ordinária (básico)	0,14	0,12	0,30	0,27
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,14	0,12	0,30	0,26

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		2T13	6M13
R\$ milhões	2T14	Base de Referência	Base de Referência
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.215,6</b>	<b>1.911,3</b>	<b>4.812,4</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	552,9	531,7	1.087,8
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	14,4	32,3	34,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	41,5	25,8	80,8
Resultado financeiro líquido	298,0	267,3	666,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(1,3)	(7,2)	6,5
Despesa com pagamentos baseados em ações	36,2	37,8	80,7
Imposto de renda e contribuição social	256,0	523,1	807,8
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(2,3)	(0,1)	(10,2)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(23,2)	(24,6)	(190,8)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>3.387,8</b>	<b>3.297,4</b>	<b>7.375,8</b>
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(217,8)	(225,9)	(35,3)
Redução/(aumento) nos estoques	(71,0)	160,0	(406,3)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(116,4)	(654,4)	(1.311,4)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.982,6</b>	<b>2.577,2</b>	<b>5.622,8</b>
Juros pagos	(247,9)	(2,9)	(510,3)
Juros recebidos	188,8	(35,3)	381,5
Dividendos recebidos	30,2	45,2	43,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(362,4)	(841,2)	(1.348,3)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.591,3</b>	<b>1.742,9</b>	<b>4.189,6</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangível	19,6	19,8	59,1
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.120,6)	(756,6)	(1.996,4)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido		(106,8)	
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	34,6	(113,8)	(98,7)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(0,2)		4,7
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.066,6)</b>	<b>(957,4)</b>	<b>(2.031,2)</b>
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	130,9		132,1
Ágio na subscrição de ações	1,6		
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores		0,7	152,9
Recuperação para manutenção de ações em tesouraria	(9,2)	(16,6)	(13,0)
Proventos de empréstimos	214,7	593,6	467,3
Liquidação de empréstimos	(519,6)	(438,9)	(1.078,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(470,7)	(261,7)	(778,6)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,5)	(0,8)	(0,8)
Dividendos pagos	(2.075,9)	(58,5)	(5.992,0)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(2.728,8)</b>	<b>(182,2)</b>	<b>(7.263,3)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(1.204,1)</b>	<b>603,4</b>	<b>(5.104,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>7.295,7</b>	<b>4.031,1</b>	<b>11.538,2</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>(66,0)</b>	<b>171,6</b>	<b>(407,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>6.025,6</b>	<b>4.806,1</b>	<b>6.025,6</b>

**ANEXO I – BASE DE REFERÊNCIA 2013**

<b>Resultado consolidado</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>2013</b>
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Receita líquida	7.832,0	7.570,2	8.544,3	11.132,6	35.079,1
Custo produto vendido	(2.697,8)	(2.667,0)	(2.884,1)	(3.323,6)	(11.572,5)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.134,2</b>	<b>4.903,2</b>	<b>5.660,1</b>	<b>7.809,0</b>	<b>23.506,6</b>
SG&A total	(2.346,6)	(2.496,4)	(2.364,9)	(2.600,3)	(9.808,3)
Outras rec operacionais	324,1	300,2	394,3	743,0	1.761,7
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>3.111,7</b>	<b>2.707,0</b>	<b>3.689,6</b>	<b>5.951,7</b>	<b>15.460,0</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(1,0)	(5,3)	(6,9)	(16,0)	(29,2)
Resultado financeiro	(237,8)	(267,3)	(497,4)	(558,9)	(1.561,4)
Participação nos resultados de coligadas	1,7	0,1	3,9	5,7	11,4
Imposto de renda	(501,4)	(523,1)	(839,2)	(617,6)	(2.481,4)
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.373,2</b>	<b>1.911,3</b>	<b>2.350,0</b>	<b>4.764,9</b>	<b>11.399,4</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.624,1</b>	<b>3.238,6</b>	<b>4.227,8</b>	<b>6.474,6</b>	<b>17.565,1</b>

<b>Ambev</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>2013</b>
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	40.218,0	37.303,1	39.620,5	49.326,7	166.468,3
Receita líquida	7.832,0	7.570,2	8.544,3	11.132,6	35.079,1
ROL/hl	194,7	202,9	215,7	225,7	210,7
CPV	(2.697,8)	(2.667,0)	(2.884,1)	(3.323,6)	(11.572,5)
CPV/hl	(67,1)	(71,5)	(72,8)	(67,4)	(69,5)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.134,2</b>	<b>4.903,2</b>	<b>5.660,1</b>	<b>7.809,0</b>	<b>23.506,6</b>
Margem bruta	65,6%	64,8%	66,2%	70,1%	67,0%
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.182,7)	(2.329,4)	(2.188,6)	(2.443,7)	(9.144,3)
SG&A deprec.&amort.	(163,9)	(167,0)	(176,3)	(156,7)	(663,9)
SG&A total	(2.346,6)	(2.496,4)	(2.364,9)	(2.600,3)	(9.808,3)
Outras rec operacionais	324,1	300,2	394,3	743,0	1.761,7
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.111,7</b>	<b>2.707,0</b>	<b>3.689,6</b>	<b>5.951,7</b>	<b>15.460,0</b>
Margem EBIT ajustado	39,7%	35,8%	43,2%	53,5%	44,1%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.624,1</b>	<b>3.238,6</b>	<b>4.227,8</b>	<b>6.474,6</b>	<b>17.565,1</b>
Margem EBITDA ajustado	46,3%	42,8%	49,5%	58,2%	50,1%

<b>LAN consolidado</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>2013</b>
<b>R\$ milhões</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>
Volume ('000 hl)	28.573,5	27.224,6	28.849,0	35.768,3	120.415,4
Receita líquida	5.284,5	5.100,1	5.668,0	7.714,8	23.767,4
ROL/hl	184,9	187,3	196,5	215,7	197,4
CPV	(1.824,2)	(1.755,4)	(1.870,0)	(2.277,6)	(7.727,3)
CPV/hl	(63,8)	(64,5)	(64,8)	(63,7)	(64,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.460,3</b>	<b>3.344,6</b>	<b>3.798,0</b>	<b>5.437,2</b>	<b>16.040,1</b>
Margem bruta	65,5%	65,6%	67,0%	70,5%	67,5%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.459,0)	(1.627,6)	(1.469,4)	(1.663,8)	(6.219,9)
SG&A deprec.&amort.	(127,6)	(130,9)	(129,9)	(117,5)	(505,8)
SG&A total	(1.586,6)	(1.758,5)	(1.599,2)	(1.781,3)	(6.725,7)
Outras rec operacionais	332,4	312,2	389,3	734,2	1.768,0
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.206,1</b>	<b>1.898,3</b>	<b>2.588,1</b>	<b>4.390,0</b>	<b>11.082,4</b>
Margem EBIT ajustado	41,7%	37,2%	45,7%	56,9%	46,6%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.592,8</b>	<b>2.294,8</b>	<b>2.970,1</b>	<b>4.767,0</b>	<b>12.624,7</b>
Margem EBITDA ajustado	49,1%	45,0%	52,4%	61,8%	53,1%

<b>Brasil consolidado</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>2013</b>
<b>R\$ milhões</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>
Volume ('000 hl)	27.038,6	25.536,1	26.907,3	33.666,0	113.148,0
Receita líquida	4.945,8	4.724,5	5.208,5	7.162,0	22.040,8
ROL/hl	182,9	185,0	193,6	212,7	194,8
CPV	(1.656,0)	(1.571,3)	(1.643,1)	(2.041,4)	(6.911,8)
CPV/hl	(61,2)	(61,5)	(61,1)	(60,6)	(61,1)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.289,8</b>	<b>3.153,2</b>	<b>3.565,3</b>	<b>5.120,6</b>	<b>15.129,0</b>
Margem bruta	66,5%	66,7%	68,5%	71,5%	68,6%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.355,3)	(1.519,9)	(1.350,8)	(1.520,5)	(5.746,6)
SG&A deprec.&amort.	(115,4)	(118,7)	(119,4)	(105,4)	(458,8)
SG&A total	(1.470,7)	(1.638,6)	(1.470,2)	(1.625,9)	(6.205,4)
Outras rec operacionais	337,6	309,1	390,8	737,9	1.775,4
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.156,7</b>	<b>1.823,7</b>	<b>2.485,9</b>	<b>4.232,6</b>	<b>10.699,0</b>
Margem EBIT ajustado	43,6%	38,6%	47,7%	59,1%	48,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.508,0</b>	<b>2.182,0</b>	<b>2.825,0</b>	<b>4.567,6</b>	<b>12.082,7</b>
Margem EBITDA ajustado	50,7%	46,2%	54,2%	63,8%	54,8%

Brasil - cerveja	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	19.817,2	18.875,5	19.635,1	24.646,2	82.973,9
Receita líquida	4.123,1	3.940,4	4.331,9	6.011,7	18.407,2
ROL/hl	208,1	208,8	220,6	243,9	2218
CPV	(1.258,4)	(1.212,0)	(1.267,4)	(1.585,9)	(5.323,7)
CPV/hl	(63,5)	(64,2)	(64,5)	(64,3)	(64,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.864,8</b>	<b>2.728,4</b>	<b>3.064,5</b>	<b>4.425,8</b>	<b>13.083,4</b>
Margem bruta	69,5%	69,2%	70,7%	73,6%	71,1%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.194,7)	(1.321,7)	(1.209,2)	(1.336,0)	(5.061,6)
SG&A deprec.&amort.	(86,1)	(90,1)	(90,7)	(79,8)	(346,8)
SG&A total	(1.280,7)	(1.411,9)	(1.299,9)	(1.415,8)	(5.408,4)
Outras rec operacionais	283,1	246,3	305,6	574,8	1.409,8
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.867,1</b>	<b>1.562,8</b>	<b>2.070,1</b>	<b>3.584,8</b>	<b>9.084,8</b>
Margem EBIT ajustado	45,3%	39,7%	47,8%	59,6%	49,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.156,7</b>	<b>1.859,6</b>	<b>2.352,3</b>	<b>3.861,1</b>	<b>10.229,8</b>
Margem EBITDA ajustado	52,3%	47,2%	54,3%	64,2%	55,6%

Brasil - RefrigeNanc	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	7.221,4	6.660,7	7.272,2	9.019,9	30.174,1
Receita líquida	822,7	784,1	876,6	1.150,3	3.633,7
ROL/hl	113,9	117,7	120,5	127,5	120,4
CPV	(397,6)	(359,2)	(375,7)	(455,5)	(1.588,1)
CPV/hl	(55,1)	(53,9)	(51,7)	(50,5)	(52,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>425,0</b>	<b>424,9</b>	<b>500,9</b>	<b>694,8</b>	<b>2.045,6</b>
Margem bruta	51,7%	54,2%	57,1%	60,4%	56,3%
SG&A excl. deprec.&amort.	(160,7)	(198,2)	(141,6)	(184,5)	(685,0)
SG&A deprec.&amort.	(29,3)	(28,5)	(28,6)	(25,6)	(112,0)
SG&A total	(190,0)	(226,8)	(170,3)	(210,1)	(797,1)
Outras rec operacionais	54,6	62,8	85,2	163,0	365,6
<b>EBIT ajustado</b>	<b>289,6</b>	<b>260,9</b>	<b>415,8</b>	<b>647,8</b>	<b>1.614,1</b>
Margem EBIT ajustado	35,2%	33,3%	47,4%	56,3%	44,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>351,4</b>	<b>322,3</b>	<b>472,7</b>	<b>706,5</b>	<b>1.852,9</b>
Margem EBITDA ajustado	42,7%	41,1%	53,9%	61,4%	51,0%

HILA-Ex	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
	Base de	Base de	Base de	Base de	Base de
R\$ milhões	Referência	Referência	Referência	Referência	Referência
Volume total ('000 hl)	1.534,9	1.688,5	1.941,7	2.102,3	7.267,4
Volume cerveja ('000 hl)	1.257,3	1.385,5	1.560,7	1.704,7	5.908,3
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	277,6	303,0	380,9	397,6	1.359,1
Receita líquida	338,7	375,6	459,6	552,7	1.726,6
ROL/hl	220,7	222,4	236,7	262,9	237,6
CPV	(168,2)	(184,2)	(226,9)	(236,2)	(815,5)
CPV/hl	(109,6)	(109,1)	(116,9)	(112,4)	(112,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>170,5</b>	<b>191,4</b>	<b>232,7</b>	<b>316,5</b>	<b>911,1</b>
Margem bruta	50,3%	51,0%	50,6%	57,3%	52,8%
SG&A excl. deprec.&amort.	(103,7)	(107,7)	(118,5)	(143,3)	(473,2)
SG&A deprec.&amort.	(12,2)	(12,2)	(10,5)	(12,1)	(47,0)
SG&A total	(115,9)	(119,9)	(129,0)	(155,4)	(520,3)
Outras desp/rec operacionais	(5,3)	3,1	(1,5)	(3,7)	(7,4)
<b>EBIT ajustado</b>	<b>49,3</b>	<b>74,6</b>	<b>102,1</b>	<b>157,4</b>	<b>383,5</b>
Margem EBIT ajustado	14,6%	19,9%	22,2%	28,5%	22,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>84,8</b>	<b>112,8</b>	<b>145,1</b>	<b>199,4</b>	<b>542,1</b>
Margem EBITDA ajustado	25,0%	30,0%	31,6%	36,1%	31,4%

LAS consolidado	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
	Base de	Base de	Base de	Base de	Base de
R\$ milhões	Referência	Referência	Referência	Referência	Referência
Volume ('000 hl)	9.825,5	7.547,4	8.167,1	11.377,6	36.917,7
Receita líquida	1.745,3	1.337,5	1.627,1	2.341,8	7.051,7
ROL/hl	177,6	177,2	199,2	205,8	191,0
CPV	(636,0)	(585,3)	(656,0)	(727,7)	(2.605,0)
CPV/hl	(64,7)	(77,6)	(80,3)	(64,0)	(70,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.109,3</b>	<b>752,2</b>	<b>971,1</b>	<b>1.614,1</b>	<b>4.446,7</b>
Margem bruta	63,6%	56,2%	59,7%	68,9%	63,1%
SG&A excl. deprec.&amort.	(383,6)	(358,2)	(374,8)	(451,7)	(1.568,4)
SG&A deprec.&amort.	(24,7)	(24,2)	(32,7)	(21,6)	(103,2)
SG&A total	(408,3)	(382,5)	(407,5)	(473,3)	(1.671,6)
Outras desp/rec operacionais	(8,6)	(11,5)	(0,5)	8,3	(12,3)
<b>EBIT ajustado</b>	<b>692,4</b>	<b>358,2</b>	<b>563,1</b>	<b>1.149,1</b>	<b>2.762,8</b>
Margem EBIT ajustado	39,7%	26,8%	34,6%	49,1%	39,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>784,9</b>	<b>456,6</b>	<b>674,8</b>	<b>1.234,1</b>	<b>3.150,4</b>
Margem EBITDA ajustado	45,0%	34,1%	41,5%	52,7%	44,7%

LAS - cerveja	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	5.890,7	4.371,5	4.756,7	7.074,2	22.093,0
Receita líquida	1.262,4	958,9	1.171,4	1.759,3	5.152,0
ROL/hl	214,3	219,4	246,3	248,7	233,2
CPV	(351,9)	(346,9)	(382,8)	(449,1)	(1.530,7)
CPV/hl	(59,7)	(79,4)	(80,5)	(63,5)	(69,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>910,5</b>	<b>612,0</b>	<b>788,6</b>	<b>1.310,2</b>	<b>3.621,3</b>
Margem bruta	72,1%	63,8%	67,3%	74,5%	70,3%
SG&A excl. deprec.&amort.	(254,4)	(247,9)	(249,4)	(322,5)	(1.074,3)
SG&A deprec.&amort.	(13,4)	(14,2)	(25,0)	(11,9)	(64,4)
SG&A total	(267,8)	(262,0)	(274,4)	(334,4)	(1.138,7)
Outras desp/rec operacionais	(6,8)	(10,1)	3,0	3,7	(10,2)
<b>EBIT ajustado</b>	<b>635,9</b>	<b>339,9</b>	<b>517,2</b>	<b>979,5</b>	<b>2.472,4</b>
Margem EBIT ajustado	50,4%	35,4%	44,1%	55,7%	48,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>706,7</b>	<b>416,5</b>	<b>608,7</b>	<b>1.045,5</b>	<b>2.777,3</b>
Margem EBITDA ajustado	56,0%	43,4%	52,0%	59,4%	53,9%

LAS - RefrigereNanc	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	3.934,8	3.175,9	3.410,5	4.303,4	14.824,7
Receita líquida	482,9	378,6	455,7	582,5	1.899,7
ROL/hl	122,7	119,2	133,6	135,4	128,1
CPV	(284,0)	(238,4)	(273,2)	(278,6)	(1.074,3)
CPV/hl	(72,2)	(75,1)	(80,1)	(64,7)	(72,5)
<b>Lucro bruto</b>	<b>198,8</b>	<b>140,1</b>	<b>182,5</b>	<b>303,9</b>	<b>825,4</b>
Margem bruta	41,2%	37,0%	40,1%	52,2%	43,4%
SG&A excl. deprec.&amort.	(129,2)	(110,4)	(125,4)	(129,2)	(494,2)
SG&A deprec.&amort.	(11,3)	(10,1)	(7,7)	(9,7)	(38,8)
SG&A total	(140,5)	(120,4)	(133,1)	(138,9)	(532,9)
Outras desp/rec operacionais	(1,8)	(1,3)	(3,5)	4,6	(2,1)
<b>EBIT ajustado</b>	<b>56,5</b>	<b>18,4</b>	<b>45,9</b>	<b>169,6</b>	<b>290,4</b>
Margem EBIT ajustado	11,7%	4,8%	10,1%	29,1%	15,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>78,3</b>	<b>40,1</b>	<b>66,2</b>	<b>188,6</b>	<b>373,1</b>
Margem EBITDA ajustado	16,2%	10,6%	14,5%	32,4%	19,6%



Canadá	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	1.819,0	2.531,1	2.604,4	2.180,8	9.135,2
Receita líquida	802,2	1.132,7	1.249,1	1.076,1	4.260,1
ROL/hl	441,0	447,5	479,6	493,4	466,3
CPV	(237,6)	(326,3)	(358,1)	(318,3)	(1.240,3)
CPV/hl	(130,6)	(128,9)	(137,5)	(146,0)	(135,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>564,6</b>	<b>806,4</b>	<b>891,0</b>	<b>757,8</b>	<b>3.019,8</b>
Margem bruta	70,4%	71,2%	71,3%	70,4%	70,9%
SG&A excl. deprec.&amort.	(340,0)	(343,5)	(344,4)	(328,1)	(1.356,1)
SG&A deprec.&amort.	(11,7)	(11,9)	(13,7)	(17,6)	(54,9)
SG&A total	(351,7)	(355,4)	(358,1)	(345,7)	(1.411,0)
Outras desp/rec operacionais	0,3	(0,5)	5,5	0,6	5,9
<b>EBIT ajustado</b>	<b>213,3</b>	<b>450,5</b>	<b>538,4</b>	<b>412,6</b>	<b>1.614,8</b>
Margem EBIT ajustado	26,6%	39,8%	43,1%	38,3%	37,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>246,3</b>	<b>487,2</b>	<b>582,8</b>	<b>473,5</b>	<b>1.789,9</b>
Margem EBITDA ajustado	30,7%	43,0%	46,7%	44,0%	42,0%